

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	105
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	267.469
Preferenciais	0
Total	267.469
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.993.491	2.926.934
1.01	Ativo Circulante	326.773	331.027
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40.137	86.539
1.01.03	Contas a Receber	170.614	157.642
1.01.03.01	Clientes	170.614	157.642
1.01.03.01.01	Contas a Receber	170.614	157.642
1.01.04	Estoques	12.915	7.544
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.383	15.614
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.383	15.614
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	16.383	15.614
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.241	3.077
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	60.483	60.611
1.01.08.03	Outros	60.483	60.611
1.01.08.03.01	Títulos a receber de partes relacionadas	280	798
1.01.08.03.02	Dividendos	57.579	57.579
1.01.08.03.03	Outros créditos	2.624	2.234
1.02	Ativo Não Circulante	2.666.718	2.595.907
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.588	57.516
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.256	17.279
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.256	17.279
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	48.332	40.237
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	24.478	23.491
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	10.606	9.251
1.02.01.09.05	Outros creditos	13.248	7.495
1.02.02	Investimentos	1.492.309	1.434.738
1.02.02.01	Participações Societárias	1.492.309	1.434.738
1.02.03	Imobilizado	979.607	960.721
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	661.665	657.301
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	317.942	303.420
1.02.04	Intangível	140.214	142.932
1.02.04.01	Intangíveis	140.214	142.932
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.775	2.870
1.02.04.01.02	Sistemas Aplicativos	96.269	98.823
1.02.04.01.03	Ágio em Investimentos	20.971	20.971
1.02.04.01.04	Intangível em Andamento	20.199	20.268

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.993.491	2.926.934
2.01	Passivo Circulante	563.937	577.912
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.882	57.491
2.01.02	Fornecedores	79.877	117.669
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.960	51.538
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.647	13.493
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.761	98
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	6.886	13.395
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	24.033	37.553
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	280	492
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	240.820	244.815
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	32.194	36.294
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	32.194	36.294
2.01.04.02	Debêntures	206.875	206.742
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.751	1.779
2.01.05	Outras Obrigações	146.398	106.399
2.01.05.02	Outros	146.398	106.399
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	60.473	60.496
2.01.05.02.06	Valores a Restituir aos Acionistas	31.301	35.916
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	4.539	4.442
2.01.05.02.09	Outros	10.482	5.545
2.01.05.02.10	Adiantamento de dividendos	39.603	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.181.674	1.179.057
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.079.293	1.077.236
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.909	44.138
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	38.909	44.138
2.02.01.02	Debêntures	1.031.340	1.023.624
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.044	9.474
2.02.02	Outras Obrigações	34.141	34.557
2.02.02.02	Outros	34.141	34.557
2.02.02.02.04	Receitas antecipadas	29.501	30.173
2.02.02.02.05	Salários, provisões e encargos sociais	4.640	4.384
2.02.04	Provisões	68.240	67.264
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	68.240	67.264
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.369	8.912
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.510	2.739
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	55.361	55.613
2.03	Patrimônio Líquido	1.247.880	1.169.965
2.03.01	Capital Social Realizado	721.421	721.421
2.03.04	Reservas de Lucros	453.504	453.504
2.03.04.01	Reserva Legal	68.524	68.524
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	363.084	363.084
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	21.896	21.896
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	56.432	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	41.099	18.986

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-24.576	-23.946

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	235.303	221.432
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-115.681	-106.997
3.03	Resultado Bruto	119.622	114.435
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.858	-46.240
3.04.01	Despesas com Vendas	-47.797	-39.470
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.936	-31.046
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.463	4.249
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.962	-3.920
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.374	23.947
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	93.764	68.195
3.06	Resultado Financeiro	-31.479	-29.714
3.06.01	Receitas Financeiras	3.356	3.899
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.835	-33.613
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	62.285	38.481
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.187	-4.610
3.08.01	Corrente	-3.208	-1.222
3.08.02	Diferido	-2.979	-3.388
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.098	33.871
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	56.098	33.871
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,21	0,19
3.99.01.02	PN	0,21	0,19
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,21	0,19
3.99.02.02	PN	0,21	0,19

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	56.098	33.871
4.02	Outros Resultados Abrangentes	498	131
4.03	Resultado Abrangente do Período	56.596	34.002

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	51.774	82.616
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	91.196	82.404
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	62.285	38.481
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	35.262	32.640
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-43.374	-23.947
6.01.01.05	Ganho na venda de imobilizado	310	489
6.01.01.06	Encargos Financeiros	31.479	29.714
6.01.01.07	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.585	2.372
6.01.01.08	Constituição (reversão) de Provisão para Contingências	1.649	2.655
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-39.422	212
6.01.02.01	(Aumento) redução em Contas a Receber	-16.557	-17.779
6.01.02.02	Redução em Estoques	-5.371	-846
6.01.02.03	Aumento em Tributos a Recuperar de Circulante e Não Circulante	-1.756	778
6.01.02.04	Aumento em Depósitos Judiciais	-1.513	-1.673
6.01.02.05	Redução em Outros Ativos Circulante e Não Circulante	258	2.874
6.01.02.06	Aumento em Fornecedores	2.088	3.931
6.01.02.07	Aumento em Obrigações Sociais	6.391	2.955
6.01.02.08	Redução em Obrigações Fiscais	-20.241	-1.285
6.01.02.09	Aumento em Outros Passivos Circulante e Não Circulante	2.936	2.777
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição sobre o Lucro, pagos	-1.156	-625
6.01.02.11	Provisões pagas	-1.512	-892
6.01.02.12	Aumento de títulos a pagar	67	15.706
6.01.02.13	Aumento em despesas antecipadas	-3.056	-5.709
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-55.465	-115.782
6.02.01	Em Investimentos em Controladas	-8.550	-41.701
6.02.02	Em Ativo Imobilizado e Intangível	-86.518	-74.081
6.02.06	Dividendos recebidos	39.603	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-42.711	-23.270
6.03.02	Pagamento principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-9.973	-16.291
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-362	-61
6.03.04	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-27.757	-6.918
6.03.06	Reembolso de capital a acionistas	-4.619	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-46.402	-56.436
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	86.539	95.544
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	40.137	39.108

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	721.421	0	453.504	0	-4.960	1.169.965
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	721.421	0	453.504	0	-4.960	1.169.965
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	78.337	-766	77.571
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.098	0	56.098
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	136	-766	-630
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	498	498
5.05.02.06	Realização de ajuste de custo atribuído	0	0	0	136	-136	0
5.05.02.07	Efeito de atualização monetária de obrigação por aquisição de participação societária por controlada	0	0	0	0	-1.128	-1.128
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	22.103	0	22.103
5.05.03.02	Efeito da adoção inicial do CPC47 (IFRS-15)	0	0	0	22.103	0	22.103
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	344	0	344
5.06.04	Outros	0	0	0	344	0	344
5.07	Saldos Finais	721.421	0	453.504	78.681	-5.726	1.247.880

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	521.421	0	530.810	0	23.595	1.075.826
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	521.421	0	530.810	0	23.595	1.075.826
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.000	85	34.085
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.871	0	33.871
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	129	85	214
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	214	214
5.05.02.06	Realização de ajuste de custo atribuído a ativos	0	0	0	129	-129	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-84	0	-84
5.06.04	Outras	0	0	0	-84	0	-84
5.07	Saldos Finais	521.421	0	530.810	33.916	23.680	1.109.827

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	335.721	308.581
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	316.761	300.810
7.01.02	Outras Receitas	22.545	10.143
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.585	-2.372
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-100.367	-87.445
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.594	-49.134
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51.773	-38.311
7.03	Valor Adicionado Bruto	235.354	221.136
7.04	Retenções	-35.262	-32.640
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35.262	-32.640
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	200.092	188.496
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.730	27.846
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.374	23.947
7.06.02	Receitas Financeiras	3.356	3.899
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	246.822	216.342
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	246.822	216.342
7.08.01	Pessoal	48.620	44.949
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.203	33.009
7.08.01.02	Benefícios	8.529	8.950
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.888	2.990
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	95.649	91.196
7.08.02.01	Federais	26.930	25.763
7.08.02.02	Estaduais	68.483	65.250
7.08.02.03	Municipais	236	183
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.455	46.326
7.08.03.01	Juros	32.176	33.320
7.08.03.02	Aluguéis	14.279	13.006
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	56.098	33.871
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.098	33.871

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.837.423	3.694.384
1.01	Ativo Circulante	993.329	887.473
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	218.502	212.013
1.01.03	Contas a Receber	584.161	549.862
1.01.03.01	Clientes	584.161	549.862
1.01.03.01.01	Contas a Receber	584.161	549.862
1.01.04	Estoques	31.312	23.985
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.066	71.175
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	73.066	71.175
1.01.06.01.01	Tributos a Compensar	70.369	71.159
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	2.697	16
1.01.07	Despesas Antecipadas	75.775	19.083
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.513	11.355
1.01.08.03	Outros	10.513	11.355
1.01.08.03.01	Títulos a Receber de Partes Relacionadas	0	1.273
1.01.08.03.02	Outros	10.513	10.082
1.02	Ativo Não Circulante	2.844.094	2.806.911
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	164.680	154.353
1.02.01.06	Tributos Diferidos	32.602	38.363
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.602	38.363
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	132.078	115.990
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	62.838	62.617
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	37.998	36.299
1.02.01.09.05	Outros Créditos	31.242	17.074
1.02.02	Investimentos	126	126
1.02.02.01	Participações Societárias	126	126
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	126	126
1.02.03	Imobilizado	2.141.915	2.124.386
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.670.808	1.628.615
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	471.107	495.771
1.02.04	Intangível	537.373	528.046
1.02.04.01	Intangíveis	537.373	528.046
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	120.021	108.663
1.02.04.01.02	Sistemas Aplicativos	214.689	216.759
1.02.04.01.03	Ágios em Investimentos	167.288	167.288
1.02.04.01.04	Intangível em Andamento	35.375	35.336

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.837.423	3.694.384
2.01	Passivo Circulante	1.048.131	1.041.492
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	202.964	176.868
2.01.02	Fornecedores	233.802	282.117
2.01.03	Obrigações Fiscais	103.931	125.349
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	49.437	47.305
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.916	8.831
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	38.600	37.234
2.01.03.01.03	Tributos Parcelados	921	1.240
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	51.189	74.340
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.305	3.704
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	324.211	308.044
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	72.865	84.016
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	72.865	84.016
2.01.04.02	Debêntures	247.757	220.184
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.589	3.844
2.01.05	Outras Obrigações	183.223	149.114
2.01.05.02	Outros	183.223	149.114
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	60.549	60.571
2.01.05.02.06	Valores a Restituir a Acionistas	31.301	35.916
2.01.05.02.08	Outros	29.461	22.951
2.01.05.02.09	Obrigações por aquisição de participação societária	22.496	0
2.01.05.02.10	Receitas antecipadas	39.416	29.676
2.02	Passivo Não Circulante	1.541.412	1.482.921
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.301.476	1.232.014
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	76.199	88.119
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	76.199	88.119
2.02.01.02	Debêntures	1.212.411	1.130.195
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.866	13.700
2.02.02	Outras Obrigações	72.486	95.326
2.02.02.02	Outros	72.486	95.326
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	2.429	5.740
2.02.02.02.04	Receitas Diferidas	40.013	32.743
2.02.02.02.05	Salários, provisões e encargos sociais	10.306	9.469
2.02.02.02.06	Títulos a pagar	5.482	5.820
2.02.02.02.07	Outros	206	0
2.02.02.02.08	Obrigações por aquisição de participação societária	14.050	41.554
2.02.03	Tributos Diferidos	32.253	22.949
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.253	22.949
2.02.04	Provisões	135.197	132.632
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	135.197	132.632
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	37.249	37.224
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.200	29.302
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	65.748	66.106
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.247.880	1.169.971

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	721.421	721.421
2.03.04	Reservas de Lucros	453.504	453.504
2.03.04.01	Reserva Legal	68.524	68.524
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	363.084	363.084
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	21.896	21.896
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	56.432	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	41.099	18.986
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-24.576	-23.946
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	6

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	706.632	653.771
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-431.032	-412.312
3.03	Resultado Bruto	275.600	241.459
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-151.784	-149.931
3.04.01	Despesas com Vendas	-98.769	-83.467
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-59.401	-66.984
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.335	12.401
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.949	-11.881
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	123.816	91.528
3.06	Resultado Financeiro	-38.988	-41.672
3.06.01	Receitas Financeiras	7.140	8.400
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.128	-50.072
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	84.828	49.856
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.730	-16.642
3.08.01	Corrente	-28.296	-18.391
3.08.02	Diferido	-434	1.749
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.098	33.214
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	56.098	33.214
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.098	33.871
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-657
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,21	0,19
3.99.01.02	PN	0,21	0,19
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,21	0,19
3.99.02.02	PN	0,21	0,19

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	56.098	33.214
4.02	Outros Resultados Abrangentes	498	149
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	56.596	33.363
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.596	34.002
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-639

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	147.944	141.546
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	223.232	182.017
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	84.828	49.856
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	86.810	78.635
6.01.01.05	Ganho na venda de imobilizado	518	470
6.01.01.06	Encargos Financeiros	38.988	41.672
6.01.01.07	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.518	7.662
6.01.01.08	Constituição (reversão) de Provisão para Contingências	5.570	3.722
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-75.288	-40.471
6.01.02.01	(Aumento) redução em Contas a Receber	-40.782	-3.602
6.01.02.02	Redução em Estoques	-7.327	1.099
6.01.02.03	Aumento em Tributos a Recuperar de Circulante e Não Circulante	1.076	5.896
6.01.02.04	Aumento em Depósitos Judiciais	-3.379	-4.520
6.01.02.05	Redução em Outros Ativos Circulante e Não Circulante	3.425	5.243
6.01.02.06	Aumento em Fornecedores	17.745	4.800
6.01.02.07	Aumento em Obrigações Sociais	26.096	13.914
6.01.02.08	Redução em Obrigações Fiscais	-22.504	-2.714
6.01.02.09	Aumento em Outros Passivos Circulante e Não Circulante	1.906	-11.455
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição sobre o Lucro, pagos	-24.672	-13.857
6.01.02.11	Provisões pagas	-3.924	-3.377
6.01.02.12	(Aumento) em despesas antecipadas	-21.814	-29.940
6.01.02.13	Aumento (redução) de títulos a pagar	-1.134	-1.958
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-180.461	-165.662
6.02.01	Em Investimentos em Controladas	-7.022	-2.063
6.02.02	Em Ativo Imobilizado e Intangível	-173.439	-163.599
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	39.006	-50.714
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing	100.000	0
6.03.02	Pagamento principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-23.113	-36.122
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-362	-121
6.03.04	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-32.900	-14.471
6.03.06	Reembolso de capital a acionistas	-4.619	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.489	-74.830
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	212.013	171.473
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	218.502	96.643

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	721.421	0	453.504	0	-4.960	1.169.965	6	1.169.971
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	721.421	0	453.504	0	-4.960	1.169.965	6	1.169.971
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	78.337	-766	77.571	0	77.571
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.098	0	56.098	0	56.098
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	136	-766	-630	0	-630
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	498	498	0	498
5.05.02.06	Realização de ajuste de custo atribuído	0	0	0	136	-136	0	0	0
5.05.02.07	Efeito de atualização monetária de obrigação por aquisição de participação societária por controlada	0	0	0	0	-1.128	-1.128	0	-1.128
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	22.103	0	22.103	0	22.103
5.05.03.02	Efeito da adoção inicial do CPC47 (IFRS-15)	0	0	0	22.103	0	22.103	0	22.103
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	344	0	344	-6	338
5.06.04	Outros	0	0	0	344	0	344	-6	338
5.07	Saldos Finais	721.421	0	453.504	78.681	-5.726	1.247.880	0	1.247.880


DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	521.421	0	530.810	0	23.595	1.075.826	17.688	1.093.514
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	521.421	0	530.810	0	23.595	1.075.826	17.688	1.093.514
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.000	85	34.085	-639	33.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.871	0	33.871	-657	33.214
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	129	85	214	18	232
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	214	214	18	232
5.05.02.06	Realização de ajuste de custo atribuído a ativos	0	0	0	129	-129	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-84	0	-84	0	-84
5.06.04	Outras	0	0	0	-84	0	-84	0	-84
5.07	Saldos Finais	521.421	0	530.810	33.916	23.680	1.109.827	17.049	1.126.876

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	940.607	869.915
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	912.376	855.551
7.01.02	Outras Receitas	34.749	22.026
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.518	-7.662
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-254.892	-237.678
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-149.644	-147.088
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-105.248	-90.590
7.03	Valor Adicionado Bruto	685.715	632.237
7.04	Retenções	-86.810	-78.635
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-86.810	-78.635
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	598.905	553.602
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.140	8.400
7.06.02	Receitas Financeiras	7.140	8.400
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	606.045	562.002
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	606.045	562.002
7.08.01	Pessoal	226.814	224.186
7.08.01.01	Remuneração Direta	160.612	155.770
7.08.01.02	Benefícios	49.919	53.656
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.118	14.760
7.08.01.04	Outros	165	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	251.288	231.907
7.08.02.01	Federais	99.826	85.107
7.08.02.02	Estaduais	143.325	139.967
7.08.02.03	Municipais	8.137	6.833
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.845	72.695
7.08.03.01	Juros	38.666	43.147
7.08.03.02	Aluguéis	33.179	29.548
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	56.098	33.214
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	33.871
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-657

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T18

Comentário do Desempenho**+8,2%**

Receita bruta de Telecom com clientes B2B cresce 8,2%.

39,1%

Margem EBITDA atinge 39,1% em Telecom e 29,8% no consolidado.

+68,5%

Lucro líquido consolidado cresce 68,5%.

Uberlândia – MG, Maio de 2018 – A Algar Telecom, Companhia de serviços do setor de telecomunicações, com atuação em clientes corporativos (B2B) e varejo (B2C), divulga seus resultados do 1º Trimestre de 2018 (1T18).

As informações contábeis intermediárias e operacionais consolidadas foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras IAS 34 - Informações Intermediárias emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), Práticas Contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") e normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), em moeda local (Reais - R\$). As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 1º Trimestre de 2017 (1T17)

**Contatos de Relações com Investidores**ri.algartelem.com.brri@algartelem.com.br

(+55 34) 3256-2978

Rua José Alves Garcia, 415 – Uberlândia - MG

Comentário do Desempenho

PERFIL CORPORATIVO

Somos uma empresa líder na prestação de serviços do setor de telecomunicações com atuação em clientes corporativos (B2B) e varejo (B2C) – segmento Telecom. Temos como principal foco os clientes B2B em função da maior atratividade e potencial de crescimento na prestação de serviços a esses clientes. Acreditamos que nossa extensa infraestrutura, construída com moderna tecnologia, suportada por uma rede de aproximadamente 48.500 km de fibra ótica com presença, atualmente, em 8 estados, 336 cidades e no Distrito Federal, e nosso atendimento próximo, personalizado - atendimento consultivo – e eficaz, nos diferencia no mercado. Além do segmento Telecom atuamos, ainda, no segmento Tech – BPO/Gestão de TI com oferta de serviços e soluções em BPO (*Business Process Outsourcing*) e suporte de tecnologia para clientes corporativos.

Participação na Receita Bruta Consolidada do 1T18



SEGMENTO TELECOM

Nossa infraestrutura de Telecom abrange os principais centros econômicos do Brasil, tais como Minas Gerais, São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A combinação de uma extensa infraestrutura construída com moderna tecnologia de fibra ótica, com produtos e serviços de qualidade reconhecida pelos nossos clientes, bem como nosso atendimento próprio, próximo e consultivo, está refletido nos nossos contratos com clientes corporativos que, no 1T18, apresentaram taxa de renovação de 96,94%.

Segundo pesquisa realizada bianualmente pela Expertise¹, em 2016 94% dos nossos clientes B2B de médio e grande portes estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com os nossos produtos e serviços. Na mesma linha, nosso atendimento ao B2C foi reconhecido pelo site ReclameAQUI² que, em 2017, nos premiou, pela segunda vez consecutiva, com o 1º lugar na categoria “Melhor Empresa para o Consumidor – Setor de Telecomunicações”. Ainda nesse sentido fomos o prestador de serviços de telecomunicações que mais pareceu em 1º lugar no ranking do Índice de Desempenho no Atendimento (IDA) dentre nossos concorrentes, conforme dados divulgados pela ANATEL para o ano de 2017 e primeiros 2 meses de 2018.

Ao final de março de 2018 o segmento Telecom era responsável por 73% da receita total da Companhia e os clientes B2B respondiam por 56% dessa receita.

¹ Instituto de Pesquisa que desde 2004 realiza estudos quantitativos e qualitativos através de diferentes técnicas conciliando tecnologia com inovadoras soluções web, mobile e de mídias sociais.

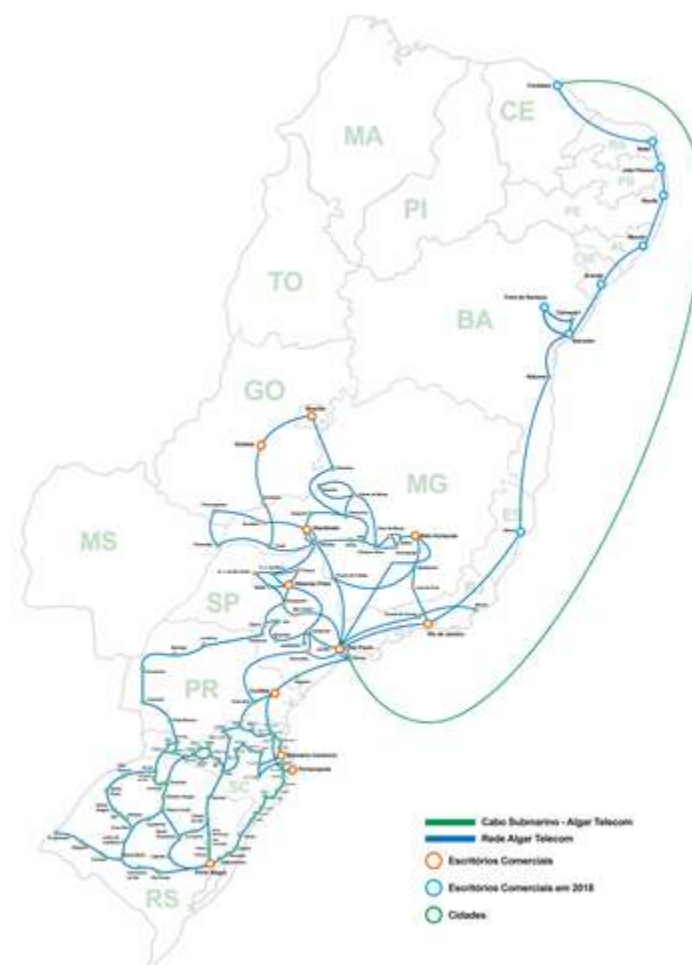
² Site brasileiro de reclamações com foco em atendimento, compra, venda, produtos e serviços. Conta com 15 milhões de consumidores e 120 mil empresas cadastradas.

Comentário do DesempenhoÁrea de atuação**B2B**

Nossa oferta para o B2B é baseada na combinação de uma extensa infraestrutura, construída com moderna tecnologia, suportada por uma rede de aproximadamente 48.500 km de fibra ótica, sendo aproximadamente: (a) 37.500 km, com capilaridade e acesso nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste do Brasil, incluindo 17.000 km em regiões metropolitanas e conectando mais de 3.300 edificações (*on-net buildings*); e (b) 11.000 km de cabo submarino, em fase final de construção, conectando as cidades de Praia Grande (SP) e Fortaleza (CE) a Boca Raton (Flórida, Estados Unidos); e um portfólio de serviços, que incluem *links* de dados com IP dedicado, serviços de voz sobre IP, serviços de Ethernet, *clear channel*, serviços de segurança de rede, bem como também produtos padronizados de tecnologia que proporcionam um atendimento completo aos nossos clientes, como *cloud*, *hosting*, *colocation*, videoconferência, *managed services*, PABX virtuais, Anti-DDoS (*Distributed Denial of Service*), entre outros.

Comentário do Desempenho

Rede e escritórios regionais



Possuímos, atualmente, 26 escritórios regionais, o que nos garante maior proximidade com nossos clientes corporativos. Nossa comercialização e atendimento consultivos, contam com unidades próprias compostas por consultores técnicos e comerciais, nos permitindo crescer nesse mercado, bem como entregar maior valor agregado a nossos clientes B2B corporativo, MPE (Micro e Pequenas Empresas) e atacado.

Os clientes B2B são o grande foco de crescimento da Algar Telecom. Essa nossa estratégia, que apresenta grande potencial de crescimento em virtude das baixas taxas de penetração de serviços de conectividade no Brasil, é focada na expansão de nossas redes para regiões atrativas, as quais são identificadas por meio do georreferenciamento de locais com o maior número de potenciais clientes B2B. Temos também investido na densificação de nossas redes já instaladas através da disponibilização de produtos e serviços para clientes B2B de menor porte, permitindo, além de mais crescimento, ganhos de escala e de eficiência pela melhor utilização dos ativos e estrutura já instalados.

B2C

No B2C somos líderes na prestação de serviços na nossa região de origem, onde atuamos há mais de 60 anos, que compreende 87 municípios nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Mato Grosso

Comentário do Desempenho

do Sul. Nessa região temos participação de mercado de 78% em banda larga fixa, 36% em TV por assinatura e 33% em telefonia móvel (dados ANATEL de março de 2018).

Por meio de uma estratégia de ofertas convergentes x-play, com possibilidades *duo-play*, *triple-play*, *quadruple-play* (banda larga fixa e móvel, telefonia fixa, móvel, TV por assinatura e serviços de valor agregado). Atendemos mais de 1,2 milhão de clientes B2C com os mais avançados serviços e produtos através de uma moderna rede móvel (3G, 4G e 4,5G) nas frequências 700Mhz, 850Mhz, 1.800Mhz e 2.100Mhz, bem como de uma extensa rede de banda larga fixa, com 450 mil clientes, sendo 50% deles com serviços de UBL (com velocidades que variam de 10Mbps a 200Mbps), com tecnologias xDSL, HFC e GPON.

SEGMENTO TECH – BPO/GESTÃO DE TI

Nosso segmento Tech – BPO/ Gestão de TI está presente no Brasil e na América Latina oferecendo atendimento remoto por meio de processos customizados de negócios divididos em três frentes de atuação, por ordem de relevância: (a) Gestão de Relacionamento com Clientes, no qual oferecemos aos nossos clientes maior eficiência nas práticas de vendas, atendimento e *backoffice*, crédito e cobrança e retenção; (b) Gestão de Ambiente de Tecnologia, no qual oferecemos prioritariamente serviços gerenciados de TI com atendimento de suporte ao usuário, monitoramento e sustentação dos ambientes de tecnologia (*hardware e software*) e desenvolvimento e manutenção de aplicações/sistemas, além de, em menor grau, infraestrutura de TI no tocante a armazenamento de dados nos modelos de *colocation, hosting e cloud*; e (c) Gestão de Serviços de Telecom, por meio do qual comercializamos serviços de implantação, manutenção e monitoramento de redes para outras operadoras.

Com o objetivo de melhor atender nossos clientes brasileiros na América Latina possuímos 3 escritórios comerciais localizados no México, Colômbia e Argentina. Em 2017, fomos o 1º colocado em satisfação dos clientes de terceirização de processos de negócios pelo Instituto MES³ e classificados como líder em inovação e estratégia competitiva para contact center, pela "Frost & Sullivan".

³ Instituto de pesquisa de mercado especializado em relacionamento com o cliente. Donos da patente da metodologia do Pentagrama da Satisfação do Cliente® que engloba as principais metodologias para obter o índice de satisfação do cliente no mundo, entre elas o NPS (Net Promoter Score), o índice ACSI, BCSI e as diretivas das ISOs 9001, 9004 e 10002

Comentário do Desempenho**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO****SUMÁRIO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO**

R\$ milhões

	1T17	4T17	1T18 ¹	Δ Ano	Δ Trim.
RECEITA BRUTA	855,6	922,2	913,0	6,7%	-1,0%
Telecom	624,7	676,7	666,2	6,6%	-1,6%
B2B	348,1	378,3	376,7	8,2%	-0,4%
B2C	284,8	306,4	297,6	4,5%	-2,9%
Eliminações Telecom*	(8,2)	(8,0)	(8,1)	-	-
Tech - BPO/Gestão de TI	230,9	245,5	246,8	6,9%	0,5%
Tech - BPO/Gestão de TI	241,8	262,6	258,8	7,0%	-1,4%
Eliminações	(10,9)	(17,1)	(12,0)	-	-
Impostos e deduções	(201,7)	(215,9)	(206,4)	2,3%	-4,4%
RECEITA LÍQUIDA	653,9	706,3	706,6	8,1%	0,0%
EBITDA	170,2	217,6	210,6	23,7%	-3,2%
Margem %	26,0%	30,8%	29,8%	-	-
EBIT	91,6	132,7	123,8	35,2%	-6,7%
Financeiras, líquidas	(41,7)	(35,7)	(39,0)	-6,5%	-209,2%
LUCRO LÍQUIDO	33,3	80,0	56,1	68,5%	-29,9%
Margem %	5,1%	11,3%	7,9%	-	-

*Eliminação entre clientes B2B e B2C e com o segmento Tech - BPO/Gestão de TI

RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

A receita bruta consolidada da Algar Telecom atingiu R\$ 913,0 milhões no 1T18, um aumento de 6,7% em relação ao 1T17. Esse aumento reflete a melhor performance de ambos os segmentos de negócios da Companhia – Telecom e Tech, que cresceram 6,6% e 6,9% respectivamente.

¹ As informações do 1T18 já contemplam os efeitos da implementação do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15. Os efeitos líquidos nos números da Companhia no 1T18 são os que seguem:

(em R\$ milhões)	Telecom	Tech	Consolidado
Receita líquida	1,3	1,3	2,6
Despesas operacionais	2,0	-	2,0
EBIT e EBITDA	3,3	1,3	4,6
IR e CSLL	(1,1)	(0,5)	(1,6)
Resultado Líquido	2,1	0,9	3,0

Comentário do Desempenho

R\$ milhões

RECEITA BRUTA	1T17	1T18	Δ Ano
Telecom	624,7	666,2	6,6%
B2B	348,1	376,7	8,2%
Dados	256,2	299,9	17,1%
Voz	52,3	48,9	-6,5%
Outros serviços	39,6	27,9	-29,5%
B2C	284,8	297,6	4,5%
Banda larga fixa	77,1	88,1	14,3%
Voz fixa	63,6	68,0	6,9%
Banda larga móvel	36,7	41,2	12,3%
Voz móvel	67,3	53,5	-20,5%
TV por assinatura	30,7	31,1	1,3%
Outros serviços	9,4	15,7	67,0%
Eliminações	(8,2)	(8,1)	-
Tech - BPO/Gestão de TI	230,9	246,8	6,9%
Tech - BPO/Gestão de TI	241,8	258,8	7,0%
Eliminações	(10,9)	(12,0)	-
Receita operacional bruta	855,6	913,0	6,7%
Impostos e deduções	(201,7)	(206,4)	2,3%
Receita operacional líquida	653,9	706,6	8,1%

TELECOM

As receitas do segmento Telecom atingiram R\$ 666,2 milhões no 1T18, um crescimento de 6,6% em relação ao mesmo trimestre de 2017 impulsionado, principalmente, pelos clientes B2B, cuja receita aumentou 8,2% no período. As receitas dos clientes B2C também apresentaram variação positiva, com um crescimento de 4,5% no comparativo anual.

B2B

No 1T18 as receitas dos clientes B2B, que em 31 de março de 2018 representavam 56% das receitas totais de Telecom, atingiram R\$ 376,7 milhões, uma evolução de 8,2% impulsionada pelo crescimento das receitas de dados, que evoluíram 17,1%. Essa performance reflete o movimento de expansão geográfica da Companhia, com o aumento do número de clientes de soluções de conectividade de alta velocidade e serviços de TI. No final de março de 2018, o número de clientes B2B era de 98.330, 12,3% maior que no 1T17, com uma evolução de 15,7% nos clientes corporativos e 11,9% em pequenas e médias empresas.

As receitas de voz desses clientes, por sua vez, apresentou uma queda de 6,5% influenciada pelo menor uso de voz móvel pelas pequenas e médias empresas da área de concessão da Companhia.

Os outros serviços ofertados aos clientes B2B apresentaram uma queda de 29,5% (R\$ 11,7 milhões) em razão, principalmente, de um efeito negativo de R\$ 9,5 milhões no 1T18 decorrente das novas regras contábeis estabelecidas pelo IFRS 15. Esse efeito foi mais do que compensado por impactos positivos em outras linhas de receita, resultando em um efeito líquido positivo de R\$ 1,3 milhão na receita líquida de Telecom.

Comentário do Desempenho

Dados Operacionais B2B	1T17	4T17	1T18	Δ Ano	Δ Trim.
Número de clientes (unidade)					
Total	87.531	95.377	98.330	12,3%	3,1%
Corporativo	9.967	10.919	11.534	15,7%	5,6%
MPE	77.564	84.458	86.796	11,9%	2,8%

B2C

As receitas dos clientes B2C, aos quais a Companhia oferta pacotes convergentes de banda larga de alta velocidade, telefonia fixa e móvel e TV por assinatura totalizou R\$ 297,6 milhões no 1T18, um aumento de 4,5% se comparado ao 1T17.

Os serviços de banda larga fixa responderam pela melhor performance, com uma evolução de 14,3% na receita, o que ocorreu tanto pelo aumento de 9,5% no número de acessos quanto pela migração de clientes para planos de maior velocidade e maior ticket médio. Ao final do 1T18, 50% dos clientes de banda larga fixa do varejo tinha planos acima de 10Mbps.

As receitas com voz fixa cresceram 6,9%, refletindo a venda de pacotes que combinam esse serviço com a banda larga fixa. Esse crescimento de receita e do número de acessos fixos, cuja variação foi de 2,2%, teria sido maior se não fosse a queda do número de clientes que possuem unicamente planos de voz, serviço que vem sendo substituído pela telefonia móvel e pelo uso de mensagens e redes sociais como forma de comunicação.

Os serviços de telefonia móvel apresentaram um crescimento de 12,3% nas receitas de banda larga e queda de 20,5% nas receitas de voz. As maiores receitas de banda larga refletem a crescente demanda por conectividade móvel para o uso de vídeo, aplicativos e redes sociais pelos clientes. As menores receitas de voz, por sua vez, são resultado da migração do uso de voz para dados e do menor número de clientes (-1,7%). Apesar da queda do número total de clientes móveis, os quais passaram de 1.222 mil no 1T17 para 1.201 mil no 1T18, houve um aumento de 9,9% nos clientes pós-pagos o que, juntamente com a maior receita de banda larga, contribuiu para um aumento de 8,1% no ARPU dos mesmos.

As receitas com outros serviços móveis cresceram 67,0% (R\$ 6,3 milhões) no comparativo anual, resultado, principalmente, de maiores receitas de SVAs, reflexo da crescente demanda por esses serviços pelos clientes.

Dados operacionais B2C	1T17	4T17	1T18	Δ Ano	Δ Trim.
UNIDADES GERADORAS DE RECEITAS (MIL)	2.252	2.277	2.283	1,4%	0,2%
Banda larga fixa	411	442	450	9,5%	1,8%
Até 10MB	241	238	226	-6,3%	-5,2%
Acima de 10MB	171	204	225	31,6%	9,9%
Telefonia fixa	529	538	541	2,2%	0,5%
Telefonia móvel	1.222	1.206	1.201	-1,7%	-0,4%
Pós	286	302	315	9,9%	4,2%
Pré	936	904	887	-5,3%	-1,9%
TV por assinatura	89	91	90	1,2%	-0,6%
ARPU - celular (R\$)	19,97	20,79	21,60	8,1%	3,9%

Comentário do Desempenho

TECH – BPO/GESTÃO de TI

A receita bruta consolidada do segmento Tech atingiu R\$ 246,8 milhões no 1T18, um crescimento de 6,9% em relação ao 1T17. Esse crescimento reflete maiores receitas, sobretudo, das torres de gestão de relacionamento com clientes/BPO, gestão de serviços de Telecom e das operações LATAM, ocasionadas tanto pela conquista de novos contratos quanto pela performance de contratos já existentes.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

A receita líquida consolidada da Algar Telecom totalizou R\$ 706,6 milhões no trimestre, uma evolução de 8,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo amortização e depreciação, aumentaram 2,5% no período, menos que o crescimento da receita, passando de R\$ 483,7 milhões no 1T17 para os atuais R\$ 496,0 milhões no 1T18.

	R\$ milhões				
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	1T17	4T17	1T18	Δ Ano	Δ Trim.
	(483,7)	(488,7)	(496,0)	2,5%	1,5%
Pessoal	(240,6)	(252,1)	(246,7)	2,5%	-2,1%
Materiais	(13,6)	(16,7)	(15,5)	14,0%	-7,2%
Serviços de terceiros	(118,4)	(119,7)	(121,5)	2,6%	1,5%
Interconexão e meios de conexão	(35,9)	(30,0)	(32,7)	-8,9%	9,0%
Propaganda e Marketing	(9,4)	(7,4)	(12,1)	28,7%	63,5%
PCLD	(7,7)	(4,4)	(6,5)	-15,6%	47,7%
Aluguéis e seguros	(44,1)	(45,7)	(48,9)	10,9%	7,0%
Outros*	(14,0)	(12,7)	(12,1)	-14,0%	-4,9%

* Inclui outras receitas (despesas) operacionais.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal somaram R\$ 246,7 milhões no 1T18, um aumento de 2,5% (R\$ 6,1 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior em razão de: (i) um aumento de R\$ 8,0 milhões no segmento Telecom ocasionado pelo maior número de associados nas regiões de expansão da Companhia e pelo reajuste anual advindo de acordo coletivo; (ii) redução de R\$ 1,9 milhões no segmento Tech em razão de gastos pontuais ocorridos no ano de 2017.

Materiais

No 1T18 os custos e despesas com materiais foram 14,0% (R\$ 1,9 milhões) maiores que os do 1T17, total de R\$ 15,5 milhões, em função de maiores gastos com materiais aplicados em obras da torre de serviços de telecom do segmento Tech, custo direto para o crescimento da receita.

Comentário do Desempenho

■ **Serviços de terceiros**

Os custos e despesas com serviços de terceiros somaram R\$ 121,5 milhões, ante R\$ 118,4 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de 2,6% (R\$ 3,1 milhões) causado, principalmente, por maiores gastos com manutenção e suporte das redes móveis, em razão da implantação da tecnologia 4,5G, maiores gastos com conteúdo de TV e maiores gastos com data center, custo direto para a oferta de serviços de TI.

■ **Interconexão e meios de conexão**

Os custos com interconexão do segmento Telecom encerraram o trimestre em R\$ 32,7 milhões, uma queda de 8,9% em relação ao 1T17 decorrente, sobretudo, da redução das tarifas ocorridas em fevereiro de 2018.

■ **Propaganda e Marketing**

As despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$ 12,1 milhões no 1T18, um aumento de 28,7% em relação ao mesmo período de 2017 em função de campanhas para o lançamento de novos serviços de TI ao mercado B2B e à divulgação das ofertas de Telecom em novas localidades em que a Companhia passou a atuar.

■ **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As despesas com PCLD somaram R\$ 6,5 milhões no 1T18, uma redução de 15,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior propiciada por uma maior eficiência nas ações de crédito e cobrança tanto do segmento Telecom quanto Tech.

■ **Aluguéis e seguros**

Os custos e despesas com aluguéis e seguros contabilizaram R\$ 48,9 milhões no 1T18, 10,9% maiores que os do mesmo período de 2017 em razão de novos aluguéis de imóveis nas cidades onde a Companhia passou a atuar e dos reajustes anuais de preços.

■ **Outros**

Os outros custos e despesas do 1T18 somaram R\$ 12,1 milhões, uma queda de R\$ 2,0 milhões em relação ao mesmo trimestre de 2017 em função de um maior volume de outras receitas operacionais. O principal efeito nessas receitas se refere à reversão de provisões, constituídas de julho a dezembro de 2017, quando a Companhia passou a excluir o ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS. Amparada em decisões judiciais a Algar Telecom reverteu essas provisões e interrompeu a provisão dos valores que deixaram de ser pagos a partir de janeiro de 2018.

Comentário do Desempenho**EBITDA**

R\$ milhões

	1T17	4T17	1T18	Δ Ano	Δ Trim.
Telecom	164,5	187,2	192,8	17,2%	3,0%
	36,3%	38,0%	39,1%	-	-
BPO / Gestão de TI	5,7	30,4	17,8	212,8%	-41,5%
	2,7%	13,2%	7,8%	-	-
CONSOLIDADO	170,2	217,6	210,6	23,8%	-3,2%
	26,0%	30,8%	29,8%	-	-

TELECOM

O EBITDA do segmento Telecom alcançou R\$ 192,8 milhões no 1T18, uma elevação de 17,2% em relação ao 1T17. A margem por sua vez passou de 36,3% para 39,1% no 1T18, um aumento de 2,9pp. Essa evolução é resultado da crescente participação dos clientes B2B nas receitas da empresa e de ações de eficiência operacional e transformação digital que, ao intensificar o uso de tecnologia e inteligência nos processos, possibilita uma redução de custos e despesas.

TECH – BPO/GESTÃO de TI

O EBITDA do segmento Tech no 1T18 foi 212,8% maior que o do 1T17, somando R\$ 17,8 milhões. A margem, por sua vez, cresceu 5,1pp, atingindo 7,8% ante 2,7% no 1T17. A melhor performance do trimestre é resultado de ações de eficiência operacional que vem sendo implementadas pelo segmento desde o início de 2017 e da evolução de seu portfólio de ofertas, cada vez mais focado em ferramentas digitais que geram maior produtividade em sua operação e maiores resultados para seus clientes.

CONSOLIDADO

Como consequência da combinação dos dois segmentos de negócios, a Algar Telecom registrou EBITDA consolidado de R\$ 210,6 milhões no 1T18, um aumento de 23,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A margem EBITDA consolidada atingiu 29,8%, 3,8pp acima da registrada no 1T17.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A Companhia contabilizou R\$ 86,8 milhões de depreciação e amortização, um aumento de 10,4% quando comparado ao 1T17 refletindo o maior nível de investimentos nos períodos recentes, em projetos que já entraram em operação visando a expansão e a modernização das redes e a qualidade dos serviços.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

No 1T18 a Companhia apresentou despesas financeiras líquidas de R\$ 39,0 milhões, uma redução de 6,5% (R\$ 2,7 milhões) em relação ao mesmo período de 2017 refletindo, sobretudo, a queda das taxas de juros.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

A Algar Telecom encerrou o 1T18 com R\$ 56,1 milhões de lucro líquido, um aumento de 68,5% em relação ao 1T17 propiciado pela maior geração de caixa medida pelo EBITDA e por menores despesas financeiras líquidas. A margem sobre a receita operacional líquida foi de 7,9%, ante 5,1% no 1T17.

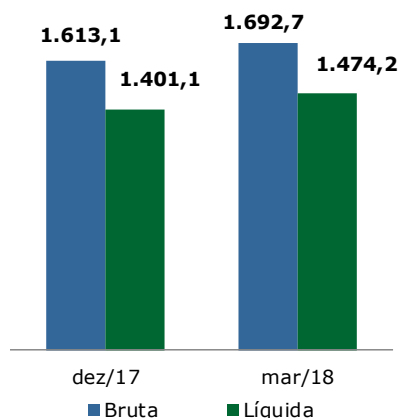
INVESTIMENTOS

A Algar Telecom investiu R\$ 114,1 milhões no 1T18, ante R\$ 98,1 milhões no mesmo período do ano anterior. Dos recursos do trimestre, (i) 71% foi destinado à expansão de redes e clientes à conexão de novos clientes B2B nas cidades já cobertas pela Companhia e à ampliação das redes de ultra banda larga; (ii) 22% para a manutenção das operações e (iii) 7% para o segmento Tech – BPO/Gestão de TI.



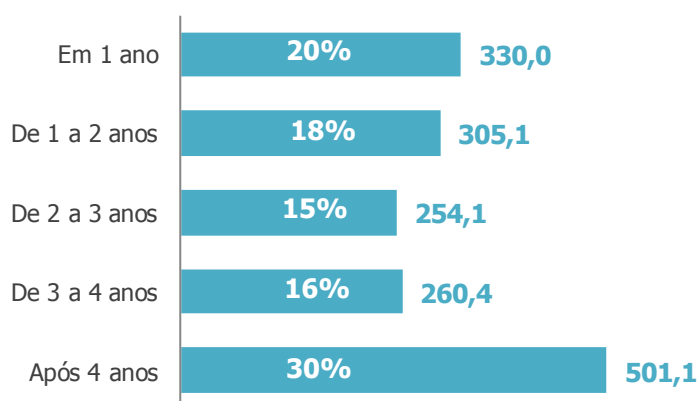
ENDIVIDAMENTO

Ao final de março de 2018 a Companhia apresentava dívida bruta consolidada de R\$ 1.692,7 milhões, 4,9% superior à posição de 31 de dezembro de 2017 em razão de uma captação efetuada pela subsidiária Algar TI, no final do mês de março/18, no valor de R\$100 milhões. A dívida líquida, por sua vez, encerrou o trimestre em R\$ 1.474,2 milhões, 5,2% maior que a de dez/17 em função do consumo de caixa para fazer frente aos investimentos realizados no trimestre.

Comentário do DesempenhoDívida (R\$ milhões)

Em abril de 2018 a Companhia liquidou a sua 7ª emissão de debêntures simples, efetuada em 2 séries, no valor total de R\$ 600 milhões. Essa captação, cujos resultados constarão das Informações Trimestrais de junho/2018, tem o objetivo não apenas de financiar os investimentos do ano mas também de promover a substituição de alguns contratos de dívida, com a redução do custo e alongamento do prazo médio.

A Algar Telecom continua apresentando índices de alavancagem condizentes com seus covenants internos e externos. O perfil da dívida é de longo prazo, com 21% vencendo no curto prazo e 60% com vencimento acima de 2 anos, com dívida líquida/EBITDA¹ de 1,8x.

Aging da dívida bruta (R\$ milhões) – Valor total: R\$ 1.692,7

¹Para o cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA a Companhia considera, também, o saldo de R\$ 5,6 milhões resultantes da aquisição da empresa Optitel, em 2015, que fica alocado nas contas Títulos a pagar (passivo circulante) e Outras obrigações (passivo não circulante), além do valor de R\$ 36,5 milhões registrado na conta Obrigação por aquisição de participação societária.

Comentário do Desempenho**ANEXO I – DADOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS**

Dados operacionais	1T17	4T17	1T18	Δ Ano	Δ Trim.
UNIDADES GERADORAS DE RECEITAS (MIL)	3.563	3.713	3.783	6,2%	1,9%
Banda larga fixa	485	523	534	10,0%	1,9%
Até 10MB	269	265	251	-6,9%	-5,2%
Acima de 10MB	216	259	283	31,1%	9,3%
Telefonia fixa	1.673	1.805	1.870	11,8%	3,6%
Telefonia móvel	1.307	1.286	1.281	-2,0%	-0,4%
Pré-paga	951	920	902	-5,2%	-2,0%
Pós-paga	356	366	379	6,4%	3,7%
TV por assinatura	97	99	98	1,1%	-0,7%
ARPU - celular (R\$)	19,97	20,79	21,60	8,1%	3,9%

Comentário do Desempenho**ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (EM R\$ MILHÕES)**

	1T17	4T17	1T18 ¹	Δ Ano	Δ Trím.
RECEITA BRUTA	855,6	922,2	913,0	6,7%	-1,0%
Telecom	624,7	676,7	666,2	6,6%	-1,6%
B2B	348,1	378,3	376,7	8,2%	-0,4%
B2C	284,8	306,4	297,6	4,5%	-2,9%
Eliminações Telecom*	(8,2)	(8,0)	(8,1)	-	-
Tech - BPO/Gestão de TI	230,9	245,5	246,8	6,9%	0,5%
Tech - BPO/GESTÃO DE TI	241,8	262,6	258,8	7,0%	-1,4%
Eliminações	(10,9)	(17,1)	(12,0)	-	-
Impostos e deduções	(201,7)	(215,9)	(206,4)	2,3%	-4,4%
RECEITA LÍQUIDA	653,9	706,3	706,6	8,1%	0,0%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(484,2)	(497,0)	(502,4)	3,8%	1,1%
Pessoal	(240,6)	(252,1)	(246,7)	2,5%	-2,1%
Materiais	(7,3)	(8,7)	(9,1)	24,7%	4,6%
Serviços de terceiros	(118,4)	(119,7)	(121,5)	2,6%	1,5%
Interconexão e meios de conexão	(35,9)	(30,0)	(32,7)	-8,9%	9,0%
Propaganda e Marketing	(9,4)	(7,4)	(12,1)	28,7%	63,5%
PCLD	(7,7)	(4,4)	(6,5)	-15,6%	47,7%
Aluguéis e seguros	(44,1)	(45,8)	(48,9)	10,9%	6,8%
Outros	(14,5)	(21,0)	(18,5)	27,6%	-11,9%
Custo das Mercadorias Vendidas	(6,3)	(8,0)	(6,4)	1,6%	-20,0%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	0,5	8,3	6,4	1180,0%	-22,9%
EBITDA	170,2	217,6	210,6	23,7%	-3,2%
Margem %	26,0%	30,8%	29,8%	-	-
Depreciações e amortizações	(78,6)	(84,9)	(86,8)	10,4%	-202,2%
EBIT	91,6	132,7	123,8	35,2%	-6,7%
Financeiras, líquidas	(41,7)	(35,7)	(39,0)	-6,5%	-209,2%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	49,9	97,0	84,8	69,9%	-12,6%
IR e CS	(16,6)	(17,0)	(28,7)	72,9%	-268,8%
LUCRO LÍQUIDO	33,3	80,0	56,1	68,5%	-29,9%
Margem %	5,1%	11,3%	7,9%	-	-

*Eliminação entre clientes B2B e B2C e com o segmento Tech - BPO/Gestão de TI

¹ As informações do 1T18 já contemplam os efeitos da implementação do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15. Os efeitos líquidos nos números da Companhia no 1T18 são os que seguem:

(em R\$ milhões)	Telecom	Tech	Consolidado
Receita líquida	1,3	1,3	2,6
Despesas operacionais	2,0	-	2,0
EBIT e EBITDA	3,3	1,3	4,6
IR e CSSL	(1,1)	(0,5)	(1,6)
Resultado Líquido	2,1	0,9	3,0

Comentário do Desempenho**ANEXO III – CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS (EM R\$ MILHÕES)**

	1T17	4T17	1T18 ¹	Δ Ano	Δ Trim.
RECEITA LÍQUIDA	653,9	706,3	706,6	8,1%	0,0%
CUSTOS DOS SERVIÇOS E MERCADORIAS	(412,3)	(422,8)	(431,0)	4,5%	1,9%
Custo dos serviços	(406,0)	(414,8)	(424,6)	4,6%	2,4%
Pessoal	(173,7)	(176,7)	(179,6)	3,4%	1,6%
Materiais	(6,7)	(7,9)	(8,4)	25,4%	6,3%
Serviços de terceiros	(77,3)	(82,3)	(79,0)	2,2%	-4,0%
Interconexão e meios de conexão	(35,9)	(30,0)	(32,7)	-8,9%	9,0%
Aluguéis e seguros	(37,9)	(39,2)	(42,6)	12,4%	8,7%
Depreciação e amortização	(65,6)	(71,2)	(72,9)	11,1%	2,4%
Outros	(9,0)	(7,5)	(9,3)	3,3%	24,0%
Custo das mercadorias	(6,3)	(8,0)	(6,4)	1,6%	-20,0%
LUCRO BRUTO	241,6	283,5	275,6	14,1%	-2,8%
DESPESAS COMERCIAIS	(83,5)	(84,7)	(98,8)	18,3%	16,6%
Pessoal	(36,4)	(41,4)	(39,0)	7,1%	-5,8%
Materiais	(0,3)	(0,4)	(0,3)	0,0%	-25,0%
Serviços de terceiros	(15,1)	(9,4)	(22,8)	51,0%	142,6%
Propaganda e Marketing	(9,4)	(7,4)	(12,1)	28,7%	63,5%
PCLD	(7,7)	(4,4)	(6,5)	-15,6%	47,7%
Aluguéis e seguros	(4,2)	(4,8)	(5,3)	26,2%	10,4%
Depreciação e amortização	(5,5)	(5,8)	(6,0)	9,1%	3,4%
Outros	(4,8)	(11,1)	(6,7)	39,6%	-39,6%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(67,0)	(74,4)	(59,4)	-11,3%	-20,2%
Pessoal	(30,5)	(34,0)	(28,1)	-7,9%	-17,4%
Materiais	(0,3)	(0,4)	(0,4)	33,3%	0,0%
Serviços de terceiros	(26,0)	(28,0)	(19,7)	-24,2%	-29,6%
Aluguéis e seguros	(2,0)	(1,7)	(1,0)	-50,0%	-41,2%
Depreciação e amortização	(6,6)	(7,0)	(6,9)	4,5%	-1,4%
Outros	(1,7)	(3,3)	(3,4)	100,0%	3,0%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	0,5	8,3	6,4	1180,0%	-22,9%
Depreciação e amortização	(0,9)	(0,9)	(0,9)	0,0%	4,2%
Outras	1,5	9,2	7,3	402,2%	-20,4%
EBIT	91,6	132,7	123,8	35,2%	-6,7%

¹ As informações do 1T18 já contemplam os efeitos da implementação do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15. Os efeitos líquidos nos números da Companhia no 1T18 são os que seguem:

(em R\$ milhões)	Telecom	Tech	Consolidado
Receita líquida	1,3	1,3	2,6
Despesas operacionais	2,0	-	2,0
EBIT e EBITDA	3,3	1,3	4,6
IR e CSLL	(1,1)	(0,5)	(1,6)
Resultado Líquido	2,1	0,9	3,0

Comentário do Desempenho**ANEXO IV – BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHÕES)**

	31/03/2017	31/12/2018	Δ
ATIVO	3.694,4	3.837,4	4%
Circulante	887,5	993,3	12%
Caixa e equivalentes de caixa	212,0	218,5	3%
Contas a receber	549,9	584,1	6%
Estoques	24,0	31,3	30%
Tributos a recuperar	71,2	70,4	-1%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	0,0	2,7	-
Despesas antecipadas	19,0	75,8	299%
Outros créditos	11,4	10,5	-8%
Não circulante	2.806,9	2.844,1	1%
Tributos a recuperar	62,6	62,8	0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38,4	32,6	-15%
Depósitos judiciais	36,3	38,0	5%
Outros créditos	17,1	31,3	83%
Investimentos	0,1	0,1	0%
Imobilizado	2.124,4	2.141,9	1%
Intangível	528,0	537,4	2%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.694,4	3.837,4	4%
PASSIVO	2.524,4	2.589,5	3%
Circulante	1.041,5	1.048,1	1%
Empréstimos e financiamentos	87,9	76,4	-13%
Debêntures	220,2	247,8	13%
Fornecedores	282,1	233,8	-17%
Impostos, taxas e contribuições	116,5	94,0	-19%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	8,8	9,9	13%
Salários, provisões e encargos sociais	176,9	203,0	15%
Dividendos a pagar	60,6	60,5	0%
Valores a restituir aos acionistas	35,9	31,3	-13%
Obrigação por aquisição de participação societária	-	22,5	-
Receitas antecipadas	29,7	39,4	33%
Títulos a pagar	9,0	7,9	-12%
Outras obrigações	13,9	21,6	55%
Não circulante	1.482,9	1.541,4	4%
Empréstimos e financiamentos	101,8	89,0	-13%
Debêntures	1.130,2	1.212,4	7%
Salários, provisões e encargos sociais	9,5	10,3	8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22,9	32,3	41%
Provisões	132,6	135,2	2%
Obrigação por aquisição de participação societária	41,6	14,1	-66%
Receitas antecipadas	32,7	40,0	22%
Outras obrigações	11,6	8,1	-30%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.170,0	1.247,9	7%
Capital social	721,4	721,4	0%
Reserva de lucros	431,6	431,6	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	19,0	41,1	116%
Outros resultados abrangentes	(23,9)	(24,5)	3%
Dividendos adicionais propostos	21,9	21,9	0%
Lucros acumulados	-	56,4	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.170,0	1.247,9	7%
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	0,0	-	-

Comentário do Desempenho**ANEXO V – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MILHÕES)**

	31/03/2017	31/03/2018	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	49,8	84,8	35,0
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	78,6	86,8	8,2
Ganho / perda na venda de imobilizado	0,5	0,5	0,0
Encargos financeiros líquidos	41,7	39,0	-2,7
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7,7	6,5	-1,2
Constituição de provisões	3,7	5,6	1,9
	182,0	223,2	41,2
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) em contas a receber	(3,6)	(40,8)	-37,2
(Aumento) redução em estoques	1,1	(7,3)	-8,4
(Aumento) redução em tributos a recuperar	5,9	1,1	-4,8
Aumento em depósitos judiciais	(4,5)	(3,4)	1,1
(Aumento) em despesas antecipadas	(29,9)	(21,8)	8,1
Redução em outros ativos circulante e não circulante	5,2	3,4	-1,8
Aumento em fornecedores	4,8	17,7	12,9
Aumento em obrigações sociais	13,9	26,1	12,2
Redução em impostos taxas e contribuições	(2,7)	(22,5)	-19,8
Aumento (redução) de títulos a pagar	(1,9)	(1,1)	0,8
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	(11,5)	1,9	13,4
Provisões pagas	(3,4)	(3,9)	-0,5
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(13,9)	(24,7)	-10,8
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	141,5	147,9	6,4
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Em investimentos em controladas	(2,1)	(7,0)	-4,9
Em ativo imobilizado e intangível	(163,5)	(173,4)	-9,9
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(165,6)	(180,4)	-14,8
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	-	100,0	-
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(36,1)	(23,1)	13,0
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(14,5)	(32,9)	-18,4
Reembolso de capital a acionistas	-	(4,6)	-
Pagamento de dividendos	(0,1)	(0,4)	-0,3
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	(50,7)	39,0	89,7
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(74,8)	6,5	81,3
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	171,5	212,0	40,5
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	96,7	218,5	121,8

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Algar Telecom S/A (“Algar Telecom” ou “Companhia”), com sede na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, é uma sociedade por ações de capital aberto e suas principais atividades são a prestação de serviços de telefonia fixa e comunicação de dados, em conformidade com as concessões, autorizações e permissões que lhe foram outorgadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”). A Companhia é a *holding* operacional do segmento de tecnologia e telecomunicações do Grupo Algar, cujas operações, incluindo as exercidas por suas controladas, abrangem a prestação de serviços de telefonia celular, telecomunicações e multimídia, *Contact Center*, *Business Process Outsourcing* (“BPO”), TI e consultoria especializada. Abrangem ainda TV a cabo, serviço de distribuição de sinais de televisão e de áudio, via satélite (“DTH”), por assinatura, comunicação de dados, internet em banda larga, *Data Center*, engenharia de telecomunicações e outros relacionados com as atividades de telecomunicações, e edição de jornais e listas telefônicas.

As operações da Companhia e suas controladas não apresentam sazonalidade relevante.

Concessões e autorizações

Os serviços ofertados pela Companhia, bem como as tarifas cobradas, são regulamentados pela ANATEL, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil de acordo com a Lei Geral de Telecomunicações e seus respectivos regulamentos. As concessões e autorizações vigentes no período findo em 31 de março de 2018, abrangendo a Companhia e as controladas Algar Celular, Algar Multimídia e Algar Soluções, são as mesmas divulgadas em nota explicativa integrante das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Eventos societários ocorridos em 2017

a) Incorporação da Realeza Informática Ltda.

A controlada direta Algar TI Consultoria S/A incorporou a sua controlada direta Realeza Informática Ltda., conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 2 de maio de 2017.

O laudo contábil de avaliação da Realeza Informática Ltda., datado de 18 de abril de 2017, teve por base o balanço patrimonial de 31 de março de 2017.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--ContinuaçãoEventos societários ocorridos em 2017--Continuação

Os saldos efetivamente incorporados foram os de 30 de abril de 2017, conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/04/2017</u>
Ativo	
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	2.112
Contas a receber	9.874
Tributos a recuperar	13.860
Outros créditos	7.060
	<u>32.906</u>
Não circulante	
Títulos a receber	4.693
Imobilizado	574
Intangível	119
Outros créditos	2.485
	<u>7.871</u>
Total do ativo	<u>40.777</u>
Passivo	
Passivo circulante	
Empréstimos e financiamentos	1.691
Salários, provisões e encargos sociais	5.021
Dividendos a pagar	2.314
Outras obrigações	918
	<u>9.944</u>
Passivo não circulante	
Empréstimos e financiamentos	3.238
Provisões	5.253
	<u>8.491</u>
Total do passivo	<u>18.435</u>
Acervo líquido incorporado (i)	<u>22.342</u>
(i) Composição do patrimônio líquido da incorporada:	
Capital social	16.500
Reservas de lucros	4.888
Variação patrimonial ocorrida no mês de abril/2017	954
Total do patrimônio líquido da incorporada	<u>22.342</u>

b) Cessão de opção de compra de ações de participação de não controladores

Em aderência aos objetivos estratégicos e constante evolução da governança corporativa do Grupo Algar, a Algar S/A Empreendimentos e Participações cedeu, sem ônus, para a Algar TI, mediante Termo de Cessão de Direitos e Obrigações, datado de 27 de setembro de 2017, os direitos (*call option*) e obrigações (*put option*) referentes à opção de compra das ações de acionistas não controladores, correspondendo a 7,52% do capital social da Algar TI, controlada direta da Companhia.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Eventos societários ocorridos em 2017—Continuação

Essa opção de compra de ações, até então detida pela Algar S/A, foi celebrada conforme contrato de opção de compra (*Put Call*) e opção de venda (*Put Option*) de ações, de 20 de março de 2014, quando da admissão de sócios não controladores como participantes do capital social da controlada Algar TI.

Em razão da referida cessão, a Algar TI reconheceu um passivo de R\$ 41.036 para com os acionistas não controladores, tendo como contrapartida o patrimônio líquido, visto o objeto transacionado ser constituído de ações de sua própria emissão.

Na Companhia, em decorrência da equivalência patrimonial sobre a controlada Algar TI, envolvendo a mudança de percentual de participação, originada da transação com sócios, a diferença entre o valor justo da contrapartida a ser paga e o valor da participação dos acionistas não controladores de R\$ 25.259, foi reconhecida no patrimônio líquido dos controladores.

Eventos societários ocorridos em 2018

a) Incorporação de sociedades

i) Incorporação da Algar Mídia S/A

A Assembleia Geral de acionistas, realizada em 1º de janeiro de 2018, aprovou a incorporação da controlada Algar Mídia S/A pela controlada Algar Multimídia S/A.

O resumo do acervo líquido incorporado, correspondente aos saldos contábeis de 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 18.654, está apresentado no quadro a seguir:

Ativo	31/12/2017
Circulante	11.916
Não circulante	7.911
	19.827
Passivo	
Circulante	969
Não circulante	204
	1.173
Acervo líquido incorporado	18.654

Os ativos e passivos incorporados tiveram como contrapartida, na incorporadora, um aumento do capital social de R\$ 12.529, uma adição de reserva de retenção de lucros, no valor de R\$ 5.109 e ainda o reconhecimento de reserva de capital no total de 1.016.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Eventos societários ocorridos em 2018--Continuação

ii) Incorporação da Rede IPPI Intermediação de Negócios Ltda.

Conforme aprovado na reunião de sócios quotistas da Rede IPPI Intermediação de Negócios Ltda., realizada em 1º de janeiro de 2018, essa sociedade foi incorporada por sua controladora Algar Multimídia S/A., uma controlada da Companhia.

O acervo líquido contábil incorporado foi de R\$ 30, lançado contra o saldo de investimento em controlada, na incorporadora.

b) Assinatura de contrato com investidor - Fato relevante – CVM – 02/01/2018

Em 2 de janeiro de 2018, a Companhia protocolou na CVM um Fato Relevante, divulgando a celebração de contrato de investimento entre a Algar S.A. Empreendimentos e Participações e Archy LLC, uma afiliada do GIC Special Investments Pte. LTD (Investidor). Esse contrato prevê o ingresso do Investidor como acionista da Companhia, adquirindo aproximadamente 25% do seu capital social.

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE no dia 2 de abril de 2018. Até a data de emissão das presentes Informações trimestrais, a condição suspensiva de aprovação pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL ainda não tinha sido cumprida.

Se for concluída a operação, parte do investimento, aproximadamente R\$ 648.000, será mediante aquisição de participação societária detida pela controladora Algar S.A. Empreendimentos e Participações, sendo o pagamento de uma parcela à vista e o restante no terceiro aniversário da transação, e parte com aporte direto na Companhia, mediante subscrição e integralização de novas ações a serem emitidas pela Companhia, no valor aproximado de R\$ 352.000.

c) Exercício de opção de compra de ações

Em 16 de janeiro de 2018, por meio de contrato de compra e venda de ações, a controlada Algar TI exerceu opção de compra de 3,76% das ações do seu capital social, correspondendo a 16.951.960 ações detidas por acionista não controlador. O montante envolvido na transação foi de R\$ 21.226, sendo estabelecida a data de 5 de fevereiro de 2018 para o pagamento de 30% desse valor, ficando o restante parcelado em três pagamentos semestrais consecutivos, a contar a partir do pagamento da primeira parcela, com aplicação de atualização monetária em 95% da taxa DI.

Em 30 de janeiro de 2018, por meio de contrato de compra e venda de ações, a controlada Algar TI exerceu opção de compra de 3,76% das ações do seu capital social, correspondendo a 16.951.960 ações detidas por outro acionista não controlador. O montante envolvido na transação foi de R\$ 21.226 e será corrigido monetariamente por 100% da taxa DI, com pagamento em três parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira com vencimento em 20 de agosto de 2018.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional—Continuação

Eventos societários ocorridos em 2018--Continuação

d) Cisão da Algar TI Consultoria S/A.

Em 1º de março de 2018, conforme aprovado pela assembleia geral extraordinária de acionistas ocorrida naquela data, foi realizada uma cisão parcial da controlada Algar TI Consultoria S/A, cujo acervo líquido cindido, suportado pelo laudo de avaliação elaborado para essa finalidade, foi incorporado pela controlada Algar Multimídia S/A.

Essa operação teve como principal objetivo a transferência da atividade de Data Center da Algar TI para a Algar Multimídia, tendo em vista a possibilidade otimização dos custos administrativos e financeiros dessa atividade, a qual se apresenta convergente com o negócio da sociedade incorporadora.

Resumo do acervo líquido cindido da Algar TI:

Ativo	31/01/2018
Circulante	-
Não circulante	10.092
	10.092
Passivo	
Circulante	384
Não circulante	-
	384
Acervo líquido cindido e incorporado	9.708

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Essas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva em 04 de maio de 2018.

b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são realizadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 5 – Contas a receber;
- Nota Explicativa nº 7 – Imposto de renda e contribuição social;
- Nota Explicativa nº 9 – Imobilizado;
- Nota Explicativa nº 10 – Intangível;
- Nota Explicativa nº 15 – Provisões e depósitos judiciais.

As informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 5 – Contas a receber;
- Nota Explicativa nº 7 – Imposto de renda e contribuição social;
- Nota Explicativa nº 9 – Imobilizado;
- Nota Explicativa nº 10 – Intangível;
- Nota Explicativa nº 15 – Provisões Provisões e depósitos judiciais.

No período findo em 31 de março de 2018 não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação--Continuação

e) Adoção do CPC 47 – receita de contrato com cliente

A Companhia procedeu à análise da norma contábil “Receita de contrato com cliente” (IFRS 15/CPC 47), em vigor desde 1º de janeiro de 2018. Os impactos apurados foram refletidos nestas informações trimestrais e estão descritos e demonstrados conforme apresentado a seguir.

Em 1º de janeiro de 2018, implementamos o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15. Para a transição optamos pelo método retrospectivo modificado com base em uma abordagem de portfólio. A principal alteração em nossas políticas de reconhecimento de receita refere-se a contratos com clientes, no qual o cliente adquire um pacote envolvendo um ou mais serviços, podendo ou não incluir aparelhos, com desconto. De acordo com o CPC 47, alocamos a receita para cada linha de serviço de forma proporcional ao preço de referência, ao qual nos referimos como “Standalone Selling Price – SSP”, reconhecendo a receita quando cada obrigação de desempenho é satisfeita, ou seja, fornecendo os serviços contratados ou transferindo o controle daqueles aparelhos e acessórios prometidos.

Descrição das principais atividades geradoras de receita, bem como as políticas associadas para o reconhecimento de receita adotadas pela Companhia:

Venda de serviços de telefonia fixa, telefonia móvel, banda larga e TV por assinatura - as receitas relativas a esses serviços são contabilizadas pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço e se compõem de tarifas de assinatura, de utilização, de uso da rede, de manutenção e de outros serviços prestados aos assinantes e clientes. Todos os serviços são faturados mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados entre a data de faturamento e o final de cada mês são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço. As receitas referentes às vendas dos créditos de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidas e reconhecidas no resultado à medida que estes são efetivamente consumidos.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação--Continuação

e) Adoção do CPC 47 – receita de contrato com cliente—Continuação

Locação de equipamentos - as receitas são geradas via locação de modems relacionados a prestação de serviços de banda larga a clientes do segmento varejo, e também via locação de roteadores e switches relacionados a prestação de serviços de internet link a clientes corporativos. Estes valores são reconhecidos mensalmente durante a vigência contratual.

Operações de permuta de bens e serviços - as entidades Algar Telecom e Algar Multimídia possuem operações de permuta de ativos e de serviços, ou seja, troca de serviços e troca de infraestruturas com empresas do mesmo setor ou de setores distintos. Tais receitas são reconhecidas por seu valor justo. A permuta de infraestrutura visa, principalmente, garantir a redundância dos serviços prestados pelas entidades, como estratégia de garantia da continuidade dos serviços no caso de danos causados às redes ou aos sistemas informatizados, ou a qualquer outra eventualidade que possa comprometer a prestação de serviços pelas entidades. Isto objetiva reduzir, ou mesmo eliminar os riscos aos clientes finais destes serviços.

Receitas de aparelhos e acessórios - a Companhia reconhece receitas de aparelhos e acessórios quando um cliente assume o controle do dispositivo. Em caso de o cliente adquirir um aparelho com subsídio, ou seja, “serviço + aparelho”, a Algar aloca uma parte de seus faturamentos de serviços futuros ao aparelho e reconhece a receita na entrega do aparelho no início do contrato, o que resulta em um ativo contratual. Adotamos o expediente prático para desconsiderar os efeitos de um componente de financiamento significativo, quando o período entre o momento em que o bem ou o serviço prometido é transferido para um cliente e o momento em que o cliente paga esse bem ou serviço é de um ano ou menos. Para os contratos com prazos superiores a um ano (somente para venda de modem), os valores relacionados são imateriais.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação--Continuação

e) Adoção do CPC 47 – receita de contrato com cliente—Continuação

Receita de serviços de BPO (Business Process Outsourcing) e gestão de ambiente de tecnologia - Na controlada direta Algar TI Consultoria S/A, as receitas com prestação de serviços são reconhecidas mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados e não faturados dentro do próprio mês, são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço, relacionando-se diretamente a seu desempenho até à data de fechamento mensal. A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de quaisquer variações decorrentes de solicitações adicionais, reivindicações e pagamentos de incentivos contratuais, somente na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas reconhecidas não deva ocorrer.

Para as receitas variáveis com medição mensal dos serviços prestados ao cliente, reconhecemos a receita de serviços pelo valor que a Companhia tem o direito reconhecido de faturar ao cliente, conforme expediente prático.

Julgamentos e estimativas significativas

Os clientes da Companhia geralmente assinam contratos de serviço com um período de fidelização em troca de descontos em aparelhos, taxas, ou ainda nas mensalidades do serviço. Foi aplicado um julgamento para determinar que, para fins contábeis, o período de contrato abrange todo o período de fidelização do cliente, concluindo que o prazo de fidelização precisa ser cumprido devido à cobrança de multa proporcional, sendo esta multa significativa em qualquer momento da vida do contrato com o cliente.

Nos casos em que um contrato inclui um aparelho e acessórios, para os quais reconhecemos receita em um determinado momento, e serviços, para os quais reconhecemos receita proporcionalmente ao longo do tempo, é necessário julgamento para determinar o “Standalone Selling Price – SSP” para cada obrigação de desempenho distinta e alocar a receita correspondente. Usamos uma gama de valores para estimar o “SSP” quando vendemos cada um dos produtos e serviços separadamente.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação--Continuação

e) Adoção do CPC 47 – receita de contrato com cliente—Continuação

Ativos e passivos do contrato

Os ativos contratuais referem-se principalmente à parcela remanescente dos faturamentos de serviços futuros da Companhia alocados aos aparelhos e reconhecidos na receita na entrega do aparelho no início do contrato, bem como ajustes temporais no reconhecimento da demais linhas de receita. Incluímos substancialmente todos os ativos contratuais em nosso balanço patrimonial consolidado como um componente de despesas antecipadas. Já os passivos contratuais, apresentados no grupo de receitas antecipadas, referem-se as obrigações de transferir bens e serviços aos clientes, em relação aos quais a entidade recebeu contraprestação ou o valor já é devido pelo cliente.

Custo para obter contratos com clientes

Reconhecemos um ativo para os custos incrementais de obtenção de um contrato com um cliente se esperamos que existam benefícios futuros pelo pagamento desses custos. Esses valores são compostos de comissões, benefícios relacionados e impostos sobre folha de pagamento para funcionários de vendas da Companhia e comissões pagas a nossos parceiros de canal de distribuição terceirizados. Amortizamos esses custos proporcionalmente ao longo do período estimado de fidelização com o cliente, o que exclui futuras renovações contratuais. Os custos diferidos relacionados a despesas necessárias para obter um contrato estão reconhecidos como um componente de despesas antecipadas em nosso balanço patrimonial consolidado.

Componentes do impacto cumulativo

Em 1º de janeiro de 2018, os componentes do impacto cumulativo da implementação do CPC 47 em nosso saldo de lucros acumulados foram um ganho de R\$ 22.103, sendo o efeito positivo de R\$ 33.856 em despesas pagas antecipadamente e negativo de R\$ 10.753 vinculados às receitas diferidas atuais, nas demonstrações consolidadas. No individual, o efeito corresponde a R\$ 10.252 em despesas pagas antecipadamente e R\$ 11.851 de equivalência de suas controladas.

Os ajustes em relação a sistemática anterior sobre o patrimônio líquido e resultado do primeiro trimestre de 2018 são apresentados como segue:

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação--Continuação

e) Adoção do CPC 47 – receita de contrato com cliente—Continuação

	Ativo					
	Consolidado			Individual		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31/12/2017	887.473	2.806.911	3.694.384	331.027	2.595.907	2.926.934
Ajustes IFRS15:						
Realocação de receitas, descontos e subsídios (i)	(2.721)	-	(2.721)	-	-	-
Despesa antecipada de comissões	32.800	17.202	50.002	17.443	7.056	24.499
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	4.614	4.614	-	-	-
Investimento	-	-	-	-	6.079	6.079
Saldo em 01/01/2018	917.552	2.828.727	3.746.279	348.470	2.609.642	2.957.512

i) A Companhia já adotava, como prática anterior, o reconhecimento do ativo contratual decorrente de subsídios concedidos na venda de aparelhos. Em 31 de dezembro de 2017 o saldo de ativos contratuais no balanço patrimonial da Companhia era de R\$ 7.294, e após os ajustes de adoção da nova norma o saldo de ativo contratual em 1º de janeiro de 2018 passou a ser R\$ 4.573.

	Passivo e patrimônio líquido							
	Consolidado				Individual			
	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Total	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Total
Saldo em 31/12/2017	1.041.492	1.482.921	1.169.971	3.694.384	577.912	1.179.057	1.169.965	2.926.934
Ajustes IFRS15:								
Realocação de receitas, descontos e subsídios	4.283	9.288	-	13.571	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	16.075	-	16.075	-	8.329	-	8.329
Ajuste adoção inicial	-	-	22.249	22.249	-	-	16.170	16.170
Ajuste equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	6.079	6.079
Saldo em 01/01/2018	1.045.775	1.508.284	1.192.220	3.746.279	577.912	1.187.386	1.192.214	2.957.512

	31/03/2018 antes dos ajustes	Realocação de receitas, descontos e subsídios	Despesa antecipada comissões	31/03/2018
Receita operacional líquida	704.043	2.589	-	706.632
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(431.032)	-	-	(431.032)
Resultado bruto	273.011	2.589	-	275.600
Receitas (despesas) operacionais	(153.839)	(706)	2.761	(151.784)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	119.172	1.883	2.761	123.816
Despesas financeiras, líquidas	(38.988)	-	-	(38.988)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	80.184	1.883	2.761	84.828
Imposto de renda e contribuição social	(27.151)	(640)	(939)	(28.730)
Resultado líquido do período	53.033	1.243	1.822	56.098

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação--Continuação

e) Adoção do CPC 47 – receita de contrato com cliente—Continuação

	Individual			31/03/2018 antes dos ajustes
	31/03/2018	Despesa antecipada comissões	Equivalência patrimonial sobre ajustes	
Receita operacional líquida	235.303	-	-	235.303
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(115.682)	-	-	(115.682)
Resultado bruto	119.621	-	-	119.621
Receitas (despesas) operacionais	(25.857)	2.321	1.533	(29.711)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	93.764	2.321	1.533	89.910
Despesas financeiras, líquidas	(31.479)	-	-	(31.479)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	62.285	2.321	1.533	58.431
Imposto de renda e contribuição social	(6.187)	(789)	-	(5.398)
Resultado líquido do período	56.098	1.532	1.533	53.033

f) CPC 48 (IFRS 09) – Instrumentos financeiros

O CPC 48 – Instrumentos financeiros, correlacionado à norma internacional IFRS 9, traz mudanças na contabilização dos instrumentos financeiros, abrangendo novas regras sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo a redução no valor recuperável, quando aplicável, e complementa os novos princípios de contabilidade de hedge publicados.

Na avaliação da Companhia, a nova norma não trouxe impactos significativos às presentes informações trimestrais consolidadas.

A partir de 1º de janeiro de 2018, com a entrada em vigor do CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros, a apresentação dos instrumentos financeiros passou a ser requerida com algumas modificações em relação à norma vigente até 31 de dezembro de 2017.

Ativos e passivos financeiros

Reconhecimento inicial

A Companhia deve reconhecer um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial apenas quando ela se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação--Continuação

f) CPC 48 (IFRS 09) – Instrumentos financeiros--Continuação

Ao reconhecer, pela primeira vez, um ativo financeiro, a entidade deve classificá-lo, tendo por base as três categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e valor justo por meio do resultado (“VJR”) e mensurá-lo de acordo com os critérios mencionados abaixo.

O reconhecimento do passivo financeiro pela primeira vez requer a sua classificação como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, observadas certas exceções expressas no CPC 48.

A compra ou a venda de forma regular de ativos financeiros deve ser reconhecida e desreconhecida, conforme aplicável, utilizando-se a contabilização na data da negociação ou na data da liquidação.

Desreconhecimento de ativo financeiro

Um ativo financeiro deve ser desreconhecido apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou quando houver a transferência do ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

Desreconhecimento de passivo financeiro

A Companhia deve baixar o passivo financeiro (no todo ou em parte) de seu balanço patrimonial apenas quando ele for extinto, tendo por liquidada, cancelada ou expirada a obrigação especificada no contrato.

Classificação de instrumentos financeiros de acordo com a nova Norma

A classificação do ativo financeiro passou a ter por base o modelo de negócio pelo qual esse ativo é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais. Quanto aos passivos financeiros, o CPC 48 (IFRS 9) preservou alguns requisitos existentes na norma anterior, que devem ser observados para a sua classificação.

As principais alterações na classificação do valor justo podem ser assim resumidas:

- i) a parcela da alteração no valor justo que está relacionada às alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes;
- ii) a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado do período

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação--Continuação

f) CPC 48 (IFRS 09) – Instrumentos financeiros--Continuação

Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Esta condição não se aplica aos itens mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Classificação de ativos financeiros

O reconhecimento inicial de um ativo financeiro requer que ele seja mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer as seguintes condições:

- o ativo é mantido em um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais;
- os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal não liquidado.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se atender às duas seguintes condições:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios, sendo o objetivo alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros;
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o saldo a pagar do valor principal.

Os demais ativos financeiros são todos classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar, em caráter irrevogável, um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, o que poderá garantir a consistência contábil perante os resultados produzidos pelo respectivo ativo.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação--Continuação

f) CPC 48 (IFRS 09) – Instrumentos financeiros--Continuação

Redução no valor recuperável

Os novos requisitos de redução ao valor recuperável objetivam reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

Reconhecimento de perda de crédito esperada

A Companhia deve reconhecer uma provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, em recebível de arrendamento, em ativo contratual ou em compromisso de empréstimo e em contrato de garantia financeira aos quais devem ser aplicados os requisitos de redução ao valor recuperável.

A Companhia deve aplicar os requisitos de redução ao valor recuperável para o reconhecimento e mensuração de provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Essa provisão deve ser contabilizada em outros resultados abrangentes, não reduzindo o valor contábil do ativo financeiro no balanço patrimonial.

Na data do balanço deve ser mensurada a provisão para perdas de instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas, caso o risco de crédito desse instrumento financeiro tenha sofrido aumento significativo desde o reconhecimento inicial.

Se, na data do balanço, o risco de crédito de instrumento financeiro não apresentar aumento significativo, deve ser feita a mensuração da provisão para perdas para esse instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas para 12 meses.

A Companhia deve reconhecer no resultado, como ganho ou perda na redução ao valor recuperável, o valor das perdas de crédito esperadas (ou reversão) requerido para ajustar a provisão para perdas na data de balanço.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis

As políticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

a) Bases de consolidação

i) *Controladas*

Controladas são as entidades em que a controladora, inclusive de forma indireta, tem poder que lhe assegure, de forma permanente, a preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

ii) *Controladas diretas e indiretas incluídas nas informações intermediárias consolidadas*

	Participação percentual (%)			
	No capital social		No capital votante	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<u>Participações diretas:</u>				
Algar Celular	100	100	100	100
Algar Multimídia (i)	83,21	82,71	93,37	93,25
Algar TI (i)	86,41	86,41	86,41	86,41
Algar Mídia (incorporada em janeiro de 2018)	-	99,97	-	99,97
Algar Soluções	100	100	100	100
<u>Participações indiretas:</u>				
Algar Multimídia	16,79	17,29	6,63	6,75
Algar Tecnologia	86,41	86,41	86,41	86,41
Algar TI	13,59	13,59	13,59	13,59
Engeset	100	100	100	100
Algar Tecnologia SAS	100	100	100	100
Algar Tecnologia Argentina	100	100	100	100
Algar Tecnologia Chile	100	100	100	100
Algar Tecnologia México	100	100	100	100
Rede IPPI (incorporada em janeiro de 2018)	-	100	-	100

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram utilizadas as informações contábeis individuais das controladas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da controladora.

Os procedimentos de consolidação utilizados pela Companhia são os previstos no CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e *IFRS 10 – Consolidated Financial Statements*

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	20.541	22.378	479	3.883
Aplicações de liquidez imediata	197.961	189.635	39.658	82.656
	218.502	212.013	40.137	86.539

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), remunerados pela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo 94,4% do CDI no individual e 88,1% do CDI no consolidado.

Além das aplicações de liquidez imediata, descritas acima, a Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras de longo prazo dadas em garantia que estão classificadas na rubrica "outros créditos", conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações de longo prazo				
Algar Telecom	441	435	441	435
Algar Multimídia	1.233	1.213	-	-
Algar Tecnologia	1.222	1.292	-	-
	2.896	2.940	441	435
Aplicações de liquidez imediata	197.961	189.635	39.658	82.656
Total de aplicações financeiras	200.857	192.575	40.099	83.091

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 27.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Valores faturados	465.818	430.443	153.509	137.944
Valores não faturados	231.518	231.905	80.392	80.035
	697.336	662.348	233.901	217.979
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(113.175)	(112.486)	(63.287)	(60.337)
	584.161	549.862	170.614	157.642

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e perdas por redução ao valor recuperável, relacionadas a contas a receber de clientes, estão divulgadas na nota explicativa nº 27.

- a) A composição por idade dos valores a receber vencidos e saldo dos valores a vencer é apresentada a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Vencidos até 30 dias	67.864	67.574	31.572	31.596
Vencidos entre 31 e 60 dias	25.575	19.690	13.655	9.688
Vencidos entre 61 e 90 dias	10.745	8.785	4.706	4.018
Vencidos entre 91 e 120 dias	8.007	6.010	3.679	2.432
Vencidos há mais de 120 dias	119.057	118.623	55.152	53.362
Total vencidos	231.248	220.682	108.764	101.096
Valores faturados a vencer	234.570	209.761	44.745	36.848
Valores não faturados	231.518	231.905	80.392	80.035
	697.336	662.348	233.901	217.979

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável é apresentada a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(112.486)	(114.839)	(60.337)	(63.397)
Constituição de provisão no período	(6.518)	(34.790)	(3.585)	(11.064)
Baixas contra contas a receber	5.829	37.143	635	14.124
Saldo final	(113.175)	(112.486)	(63.287)	(60.337)

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos a recuperar

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ICMS - ativo imobilizado	81.926	81.848	32.513	31.181
PIS	1.180	1.282	78	77
COFINS	5.201	5.604	391	389
IRPJ/CSLL	19.184	16.865	5.604	2.688
IRRF	344	3.024	37	2.887
INSS	15.351	14.169	1.873	1.520
ISS	4.994	5.108	149	152
Outros	5.027	5.876	216	211
	133.207	133.776	40.861	39.105
Ativo circulante	70.369	71.159	16.383	15.614
Ativo não circulante	62.838	62.617	24.478	23.491

Os valores correspondentes ao "ICMS - ativo imobilizado" referem-se a créditos de ICMS oriundos da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, compensáveis à razão de 1/48 por mês, conforme Lei Complementar nº 102/2000.

7. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Imposto de renda e contribuição social	(28.303)	(72.229)	(3.273)	(1.336)
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	21.084	63.414	1.512	1.238
	(7.219)	(8.815)	(1.761)	(98)
Saldo ativo circulante	2.697	16	-	-
Saldo passivo circulante	(9.916)	(8.831)	(1.761)	(98)
	(7.219)	(8.815)	(1.761)	(98)

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativo				
Imposto de renda:				
Prejuízos fiscais	48.392	51.346	33.671	34.668
Provisões e outras	86.987	85.558	36.437	34.999
CPC-47 receita de contrato com cliente – IR	3.748	-	-	-
	139.127	136.904	70.108	69.667
Contribuição social:				
Base negativa	19.450	20.492	14.362	14.737
Provisões e outras	29.261	27.672	13.117	12.599
CPC-47 receita de contrato com cliente - CS	1.349	-	-	-
	50.060	48.164	27.479	27.336
Total do ativo não circulante	189.187	185.068	97.587	97.003
Passivo				
Imposto de renda:				
Exclusões temporárias	15.715	18.717	11.629	11.629
Custo atribuído e outros	7.201	7.368	1.064	1.066
CPC-47 receita de contrato com cliente - IR	13.336	-	6.704	-
Lei 11.638/2007 e outros	104.332	101.072	47.758	45.926
	140.584	127.157	67.155	58.621
Contribuição social:				
Exclusões temporárias	4.186	4.186	4.186	4.186
Custo atribuído a ativos	2.592	2.658	383	384
CPC-47 receita de contrato com cliente - CS	4.801	-	2.414	-
Lei 11.638/2007 e outros	36.675	35.653	17.193	16.533
	48.254	42.497	24.176	21.103
Total do passivo não circulante	188.838	169.654	91.331	79.724
Total líquido	349	15.414	6.256	17.279
Saldo ativo não circulante, líquido	32.602	38.363	6.256	17.279
Saldo passivo não circulante, líquido	(32.253)	(22.949)	-	-

A Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico preparado pela Companhia e aprovado pela Diretoria, reconheceram créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional.

A expectativa de realização do imposto de renda de contribuição social diferidos não sofreu alteração relevante com relação aos prazos divulgados em nota explicativa das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãoc) Tributos sobre o resultado do período

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Corrente:				
Imposto de renda	(20.778)	(13.503)	(2.334)	(888)
Contribuição social	(7.518)	(4.888)	(874)	(334)
	(28.296)	(18.391)	(3.208)	(1.222)
Diferido:				
Imposto de renda	(332)	1.760	(2.179)	(2.489)
Contribuição social	(102)	(11)	(800)	(899)
	(434)	1.749	(2.979)	(3.388)
	(28.730)	(16.642)	(6.187)	(4.610)
Imposto de renda	(21.110)	(11.743)	(4.513)	(3.377)
Contribuição social	(7.620)	(4.899)	(1.674)	(1.233)
	(28.730)	(16.642)	(6.187)	(4.610)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	84.828	49.856	62.285	38.481
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(28.841)	(16.951)	(21.177)	(13.083)
Equivalência patrimonial	-	-	14.747	8.142
Incentivos fiscais: inovação tecnológica	251	261	100	120
PAT – Programa de alimentação do trabalhador	830	511	142	35
Adições e exclusões permanentes	(251)	289	(5)	94
Outros ajustes	(719)	(752)	6	82
Despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do período	(28.730)	(16.642)	(6.187)	(4.610)
Alíquota efetiva	33,87%	33,38%	9,93%	11,98%

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Participação em empresas controladas	-	-	1.492.309	1.434.738
Outros investimentos	126	126	-	-
	126	126	1.492.309	1.434.738

a) Mutação dos investimentos

	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar TI	Algar Mídia	Algar Soluções	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	519.273	362.679	203.537	34.497	75.150	1.195.136
Adiantamentos para futuro aumento de capital	7.250	34.160	52.000	-	30.020	123.430
Capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital	9.250	14.801	-	-	17.650	41.701
Dividendos adicionais de 2016, aprovados	(3.633)	(5.130)	(4.043)	(13.637)	(745)	(27.188)
Dividendos mínimos obrigatórios	(15.290)	(24.313)	(813)	-	(1.004)	(41.420)
Equivalência patrimonial sobre opção de compra de ações de controlada	(3.418)	-	(21.720)	-	-	(25.138)
Perda na mudança de percentual de participação em controlada e outros	(59)	(113)	(548)	-	-	(720)
Equivalência patrimonial sobre ajuste de conversão de balanços de controladas	150	-	953	-	-	1.103
Equivalência patrimonial	61.691	99.441	4.686	(2.211)	4.227	167.834
Saldo em 31 de dezembro de 2017	575.214	481.525	234.052	18.649	125.298	1.434.738
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	-	-	-	8.550	8.550
Reclassificação por incorporação da Algar Mídia pela Algar Multimídia	-	18.649	-	(18.649)	-	-
Efeito da incorporação da parte cindida da Algar Ti pela Algar Multimídia	-	7.815	(7.815)	-	-	-
Efeito reflexo de atualização monetária de obrigação com opção de compra de ações em controlada	(154)	-	(974)	-	-	(1.128)
Equivalência patrimonial sobre ajuste de conversão de balanços de controladas	68	-	430	-	-	498
Ganho (perda) na mudança de percentual de participação em controlada e outros	736	(54)	(484)	-	-	198
Efeito dos ajustes da adoção inicial do CPC47 (IFRS 15)	3.984	8.750	(7.739)	-	1.084	6.079
Equivalência patrimonial	12.513	26.172	2.099	-	2.590	43.374
Saldo em 31 de março de 2018	592.361	542.857	219.569	-	137.522	1.492.309

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

- b) Informações sobre as controladas diretas, com base nas informações contábeis de 31 de março de 2018 e 2017 e 31 de dezembro de 2017

	31/03/2018				
	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar TI Consultoria	Algar Soluções	
	Ativo circulante	178.272	242.077	106.210	17.062
Ativo não circulante	564.336	721.006	444.700	154.639	
Total do ativo	742.608	963.083	550.910	171.701	
Passivo circulante	126.480	180.146	141.529	20.283	
Passivo não circulante	19.908	72.501	160.938	13.896	
Patrimônio líquido	596.220	710.436	248.443	137.522	
Capital social	400.401	360.918	193.536	85.610	
Receita líquida	107.621	142.589	58.441	13.277	
Resultado líquido do exercício	12.493	31.453	2.383	2.590	

	31/12/2017				
	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar TI Consultoria	Algar Soluções	Algar Mídia
	Ativo circulante	166.932	196.789	75.545	13.831
Ativo não circulante	569.637	677.397	400.433	148.674	7.911
Total do ativo	736.569	874.186	475.978	162.505	19.827
Passivo circulante	136.097	164.951	98.204	20.430	969
Passivo não circulante	21.025	68.863	112.523	16.777	204
Patrimônio líquido	579.447	640.372	265.251	125.298	18.654
Capital social	400.401	338.681	203.243	85.610	14.293

	31/03/2017				
Receita líquida	104.691	124.341	48.735	10.222	9
Resultado líquido do período	10.077	26.372	(8.791)	640	(2.124)

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

- b) Informações sobre as controladas diretas, com base nas informações contábeis de 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

	Individual - 31/03/2018				
	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar TI	Algar Soluções	Algar * Mídia
Quantidade de ações ou quotas possuídas:					
Ações ON	19.827	38.273	346.353.303	8	-
Ações PN	16.177	13.517	-	-	-
Percentual de participação direta da controladora:					
No capital social	100%	83,21%	86,41%	100%	-
No capital votante	100%	93,37%	86,41%	100%	-

(*) Algar Mídia foi incorporada pela Algar Telecom em janeiro de 2018.

	Individual - 31/12/2017				
	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar TI	Algar Soluções	Algar Mídia
Quantidade de ações ou quotas possuídas:					
Ações ON	19.827	35.923	389.882.677	8	9.228.735
Ações PN	16.177	13.517	-	-	-
Percentual de participação direta da controladora:					
No capital social	100%	82,71%	86,41%	100%	99,97%
No capital votante	100%	93,25%	86,41%	100%	99,97%

9. Imobilizado

- a) Movimentação do custo - consolidado

	Consolidado				
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências *	31/03/2018
Edifícios e benfeitorias	276.696	78	(197)	5.579	282.156
Equipamentos de comutação	345.455	-	-	115	345.570
Equipamentos de terminais	410.746	-	(5.196)	29.046	434.596
Equipamentos e meios de transmissão	1.536.671	20	(942)	27.958	1.563.707
Equipamentos de energia e climatização	162.120	-	(498)	3.020	164.642
Infraestrutura	158.421	-	(260)	1.675	159.836
Veículos	35.628	-	(372)	40	35.296
Móveis e utensílios	124.606	-	(924)	463	124.145
Equipamentos de processamento de dados e outros	759.528	147	(3.328)	42.804	799.151
	3.809.871	245	(11.717)	110.700	3.909.099
Terrenos	27.822	-	-	-	27.822
Obras em andamento e outros	495.771	101.278	-	(125.942)	471.107
	4.333.464	101.523	(11.717)	(15.242)	4.408.028

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuaçãob) Depreciação acumulada - consolidado

	Consolidado				31/03/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências *	
Edifícios e benfeitorias	(98.282)	(1.917)	60	-	(100.139)
Equipamentos de comutação	(266.332)	(5.844)	-	-	(272.176)
Equipamentos de terminais	(219.040)	(14.380)	4.951	(144)	(228.613)
Equipamentos e meios de transmissão	(927.040)	(17.895)	730	3.411	(940.794)
Equipamentos de energia e climatização	(84.594)	(2.851)	498	8	(86.939)
Infraestrutura	(80.629)	(1.397)	104	-	(81.922)
Veículos	(19.266)	(640)	182	-	(19.724)
Móveis e utensílios	(80.836)	(2.375)	924	114	(82.173)
Equipamentos de processamento de dados e outros	(433.059)	(19.998)	2.813	(3.389)	(453.633)
	(2.209.078)	(67.297)	10.262	-	(2.266.113)
Saldo do imobilizado, líquido	2.124.386	34.226	(1.455)	(15.242)	2.141.915

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

c) Movimentação do custo - individual

	Individual				31/03/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências *	
Edifícios e benfeitorias	88.921	-	(5)	780	89.696
Equipamentos de comutação	225.081	-	-	108	225.189
Equipamentos de terminais	273.998	-	(4.427)	19.884	289.455
Equipamentos e meios de transmissão	838.179	-	(600)	2.644	840.223
Equipamentos de energia e climatização	62.611	-	(414)	732	62.929
Infraestrutura	101.755	-	(249)	55	101.561
Veículos	14.536	-	(16)	-	14.520
Móveis e utensílios	62.207	-	(96)	35	62.146
Equipamentos de processamento de dados e outros	326.061	-	(204)	8.693	334.550
	1.993.349	-	(6.011)	32.931	2.020.269
Terrenos	11.463	-	-	-	11.463
Obras em andamento e outros	303.420	46.885	-	(32.363)	317.942
	2.308.232	46.885	(6.011)	568	2.349.674

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuaçãod) Movimentação da depreciação acumulada - individual

	Individual				31/03/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências *	
Edifícios e benfeitorias	(41.045)	(803)	4	-	(41.844)
Equipamentos de comutação	(190.900)	(2.374)	-	-	(193.274)
Equipamentos de terminais	(137.589)	(9.002)	4.178	6	(142.407)
Equipamentos e meios de transmissão	(608.615)	(5.381)	600	(36)	(613.432)
Equipamentos de energia e climatização	(42.479)	(1.169)	414	-	(43.234)
Infraestrutura	(58.476)	(835)	248	-	(59.063)
Veículos	(8.191)	(162)	10	-	(8.343)
Móveis e utensílios	(45.604)	(1.328)	95	-	(46.837)
Equipamentos de processamento de dados e outros	(214.612)	(7.065)	202	(158)	(221.633)
	(1.347.511)	(28.119)	5.751	(188)	(1.370.067)
Saldo do imobilizado, líquido	960.721	18.766	(260)	380	979.607

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

Informações complementares sobre o ativo imobilizadoa) *Bens vinculados à concessão*

Os contratos de concessão do STFC - "Serviço Telefônico Fixo Comutado" preveem que os bens da Companhia indispensáveis à prestação do serviço e qualificados como "bens reversíveis", quando da extinção da concessão reverterão automaticamente à ANATEL, sendo resguardado à Companhia o direito à indenização cabível. Em 31 de março de 2018, a relação de bens reversíveis e respectivos valores não possuíam alterações relevantes em relação às informações divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

b) *Bens dados em garantia*

Em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam bens dados em garantia de processos judiciais e empréstimos e financiamentos e não houve alteração relevante em relação à divulgação em nota explicativa das demonstrações financeiras e 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

Informações complementares sobre o ativo imobilizado--Continuação

c) *Saldos de custos de empréstimos capitalizados no ativo imobilizado*

No período de três meses findos em 31 de março de 2018, a Companhia capitalizou custos de empréstimos em itens qualificáveis do ativo imobilizado no valor de R\$5.015 (R\$4.752 no mesmo período de 2017), o que corresponde a 80,7% do total de juros contabilizados e passíveis de capitalização. No consolidado, o valor somou R\$5.541 (R\$5.338 no mesmo período de 2017), com percentual de 40,4%. Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão divulgadas nas notas 11 e 12.

d) *Ociosidade de ativos*

A Companhia e suas controladas não possuíam ativos imobilizados relevantes que estivessem na condição de ociosos em 31 de março de 2017.

e) *Imobilizado em andamento*

Os principais projetos que compõem o grupo de "Obras em andamento" são:

Descrição	31/03/2018	
	Consolidado	Individual
Construção de rede submarina	200.257	200.257
Investimento para atendimento de clientes	54.677	6.182
Projetos de expansão do varejo celular	33.415	-
Investimento na rede Ultra Banda Larga	35.896	30.715
Investimentos de melhorias de rede	28.261	19.361
Investimentos de expansão de rede	9.167	7.868
Investimento em Infraestrutura	7.632	5.591
Investimento de expansão Backbone	6.546	3.548
Investimentos de Infra para TI	3.103	1.824
Investimento TV por satélite	893	-
Projetos grupo Algar Tech	5.880	-
Aparelhos e materiais imobilizados	27.501	10.021
Outros	57.879	32.575
	471.107	317.942

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangívela) Movimentação do custo - consolidado

	Consolidado				31/03/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências(*)	
Marcas e Patentes	6	-	-	-	6
PPDUR - Preço público rádio frequência	6.082	-	-	-	6.082
Direito de uso de <i>Backbone</i>	48.021	-	-	15.242	63.263
Direito de uso TV por satélite - DTH	497	-	-	-	497
Outorgas regulatórias	118.482	-	-	-	118.482
Sistemas de informação	587.427	-	(6.548)	14.997	595.876
Mais valia na aquisição de controladas	37.038	-	-	-	37.038
Ágio em investimento em controladas	264.028	-	-	-	264.028
Intangível em andamento	35.336	15.036	-	(14.997)	35.375
	1.096.917	15.036	(6.548)	15.242	1.120.647

b) Movimentação da amortização acumulada - consolidado

	Consolidado				31/03/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências(*)	
Marcas e Patentes	(6)	-	-	-	(6)
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	(3.434)	(88)	-	-	(3.522)
Direito de uso de <i>Backbone</i>	(39.321)	(693)	-	-	(40.014)
Direito de uso TV por satélite - DTH	(402)	(33)	-	-	(435)
Outorgas regulatórias	(43.601)	(2.132)	-	-	(45.733)
Sistemas de informação	(370.668)	(15.629)	5.110	-	(381.187)
Mais valia na aquisição de controladas	(14.699)	(938)	-	-	(15.637)
Ágio em investimento em controladas	(96.740)	-	-	-	(96.740)
	(568.871)	(19.513)	5.110	-	(583.274)
Saldo do intangível, líquido	528.046	(4.477)	(1.438)	15.242	537.373

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

c) Movimentação do custo - individual

	Individual			31/03/2018
	31/12/2017	Adições	Transferências(*)	
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	5.787	-	-	5.787
Outorgas regulatórias	2.714	-	-	2.714
Sistemas de informação - custo	302.773	-	4.306	307.079
Ágio em investimento em controladas	31.958	-	-	31.958
Intangível em andamento	20.268	4.805	(4.874)	20.199
	363.500	4.805	(568)	367.737

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

d) Movimentação da amortização acumulada-individual

	Individual			31/03/2018
	31/12/2017	Adições	Transferências(*)	
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	(3.278)	(83)	-	(3.361)
Outorgas regulatórias	(2.353)	(12)	-	(2.365)
Sistemas de informação	(203.950)	(7.048)	188	(210.810)
Ágio em investimento em controladas	(10.987)	-	-	(10.987)
	(220.568)	(7.143)	188	(227.523)
Saldo do intangível, líquido	142.932	(2.338)	(380)	140.214

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

e) Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 31 de dezembro de 2017, a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação do ativo realizado pela Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores de *impairment*.

11. Empréstimos e financiamentos

As informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos, que são mensurados pelo custo amortizado, são descritas a seguir. Outras informações, incluindo aquelas sobre exposição a risco de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez estão na nota explicativa nº 27.

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Empréstimos em moeda nacional	44.244	51.011	6.529	6.413
Financiamento em moeda nacional:				
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG	11.138	14.411	455	480
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (1)	93.649	106.675	64.120	73.539
Outros	33	39	-	-
Arrendamento mercantil	16.455	17.544	10.795	11.253
	165.519	189.680	81.899	91.685
Passivo circulante	76.454	87.860	33.946	38.073
Passivo não circulante	89.065	101.820	47.953	53.612

(1) Os valores correspondem a financiamentos diretos com o BNDES.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

No período findo em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas utilizaram a própria geração de caixa, e os recursos oriundos da 2ª emissão de debêntures da Controlada Algar TI (nota explicativa nº 12), realizada no 1º trimestre de 2018, para realizar os investimentos em projetos relacionados à manutenção e crescimento de suas operações, e atendimento das necessidades de caixa.

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e das controladas estão indexados de acordo com a tabela a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
CDI	45.609	52.618	6.657	6.547
TJLP	82.765	94.829	56.449	65.181
IPCA	2.573	5.091	-	-
Pré-fixada	34.572	37.142	18.793	19.957
Total	165.519	189.680	81.899	91.685

As taxas anuais de juros sobre os empréstimos e financiamentos são demonstradas a seguir:

Juros		Instituição financeira	31/03/2018	
			Consolidado	Individual
De 0,0% a 4,0%		BNDES, Highline (Leasing) e CPFL (Leasing)	33.903	18.793
De 6,01% a 8,0%		BDMG, BNDES, HSBC, IBM e IBM (Leasing)	36.808	6.959
De 8,01% a 10,0%		BDMG, BNDES, Brasil e IBM	14.933	1.501
De 10,01% a 12,0%		BDMG e BNDES	79.680	54.646
De 12,01% a 15,0%		BDMG e Brasil	195	-
Total			165.519	81.899

Juros		Instituição financeira	31/12/2017	
			Consolidado	Individual
De 0,0% a 4,0%		BDMG, BNDES e Highline (Leasing)	30.460	19.957
De 6,01% a 8,0%		BDMG, BNDES, IBM e CPFL Leasing	22.365	6.880
De 8,01% a 10,0%		BDMG, BNDES, Brasil, HSBC, IBM e IBM (Leasing)	45.265	1.670
De 10,01% a 12,0%		BDMG e BNDES	91.365	63.178
De 12,01% a 15,0%		BDMG e Brasil	225	-
Total			189.680	91.685

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentam a seguinte maturidade:

	31/03/2018	
	Consolidado	Individual
Abril/2019 a março/2020	51.280	22.836
Abril/2020 a março/2021	29.886	19.137
Abril/2021 a março/2022	3.401	1.557
Após março/2022	4.498	4.423
	89.065	47.953

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	31/12/2017	
	Consolidado	Individual
2019	54.872	22.830
2020	35.602	22.664
2021	6.243	3.313
Após 2021	5.103	4.805
	<u>101.820</u>	<u>53.612</u>

Cláusulas contratuais (covenants)

Certos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e controladas estabelecem índices máximos de endividamento e índices mínimos para cobertura de dívida, os quais devem ser mantidos durante toda a vigência dos respectivos contratos.

A Companhia e suas controladas Algar Celular, Algar Multimídia, Algar Tecnologia, Engeset, e Algar TI têm contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures que contêm cláusulas restritivas ("covenants") que totalizam R\$ 1.610.779 (R\$ 1.517.985 em 31/12/2017), vencíveis entre 2018 e 2024. Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos são exigidos em bases consolidadas e são calculados trimestralmente para verificação de seus cumprimentos.

O não atingimento dos índices acordados implica no vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos abrangidos por essa previsão contratual.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os índices exigidos, em bases trimestrais e semestrais, foram todos cumpridos e estão demonstrados na tabela abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Dívida líquida/EBITDA (*) - realizado	= 1,80	= 1,80
Meta trimestral: HSBC; Meta Semestral: BNDES e IBM	≤ 2,25	≤ 2,25
EBITDA /despesa financeira líquida - realizado	= 5,90	= 5,50
Meta trimestral: HSBC; Meta semestral: BNDES e IBM	≥ 2,00	≥ 2,00
Índice de capitalização (PL/AT) - realizado	= 0,33	= 0,32
Meta semestral: BNDES e IBM	≥ 0,30	≥ 0,30
Dívida financeira líquida de curto prazo (**) / EBITDA-realizado	= 0,16	= 0,13
Meta semestral: BNDES e IBM	≤ 0,35	≤ 0,35

(*) Saldo da rubrica lucro bruto, deduzido das despesas com vendas, gerais e administrativas e outras despesas/receitas operacionais líquidas, somado ao saldo das rubricas "Depreciação" e "Amortização" (incluindo amortização de ágio, líquida de deságio).

(**) Dívida do passivo circulante composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, dívida onerosa com fornecedores e mútuo, líquida das disponibilidades e mútuo ativo de curto prazo.

Os avais e fianças estão apresentados na nota explicativa nº 20.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures

Em 15 de março de 2018, a controlada Algar TI concluiu sua 2ª emissão pública de debêntures, nos termos da Instrução CVM nº 476, no montante de R\$ 100.000. Foram emitidas 10.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real, sem previsão de repactuação programada e com previsão de resgate antecipado. A emissão, realizada em série única, possui remuneração de CDI + 1,50% a.a. e prazo de 3 anos. Os recursos obtidos por meio dessa emissão serão utilizados para composição de investimentos de bens de capital (CAPEX) e atendimento das necessidades de caixa da emissora.

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Moeda nacional:				
Principal	1.423.312	1.316.962	1.204.744	1.198.394
Juros	61.805	59.061	57.051	56.918
	1.485.117	1.376.023	1.261.795	1.255.312
(-) Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	(24.949)	(25.645)	(23.580)	(24.946)
	1.460.168	1.350.378	1.238.215	1.230.366

	31/03/2018					
	Consolidado			Individual		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo de debêntures	253.523	1.231.594	1.485.117	212.337	1.049.458	1.261.795
Gastos com emissão, a apropriar	(5.766)	(19.183)	(24.949)	(5.462)	(18.118)	(23.580)
Valor líquido	247.757	1.212.411	1.460.168	206.875	1.031.340	1.238.215

As debêntures, sem a dedução dos gastos com emissão, apresentam a seguinte maturidade:

	31/03/2018	
	Consolidado	Individual
Abril/2018 a março/2019	253.524	212.337
Abril/2019 a março/2020	253.851	207.419
Abril/2020 a março/2021	224.192	152.760
Abril/2021 a março/2022	256.984	235.560
Após mar/2022	496.566	453.719
	1.485.117	1.261.795

	31/12/2017	
	Consolidado	Individual
2018	225.779	212.204
2019	222.500	201.068
2020	99.192	77.760
2021	256.984	235.560
Após 2021	571.568	528.720
	1.376.023	1.255.312

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

Os contratos de debêntures da Companhia e das controladas estão indexados de acordo com a tabela a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
CDI	740.457	633.591	517.134	512.880
IPCA	744.660	742.432	744.661	742.432
Total	1.485.117	1.376.023	1.261.795	1.255.312

Os índices estabelecidos pelas instituições financeiras, relativos às debêntures, calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas, foram todos cumpridos em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017. São eles: "Dívida líquida/EBITDA" e "EBITDA/Despesas financeiras líquidas". Esses índices estão demonstrados na Nota Explicativa nº 11.

13. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ICMS	51.189	74.340	24.034	37.553
Taxa Fistel - ANATEL	13.755	-	-	-
COFINS	10.771	17.626	2.980	7.197
PIS	2.928	4.641	755	1.676
IRRF	4.986	8.403	1.563	2.400
ISS	3.305	3.704	280	492
INSS	3.798	4.752	340	856
Outros tributos	3.283	3.052	1.247	1.266
	94.015	116.518	31.199	51.440

14. Salários, provisões e encargos sociais

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Salários e ordenados	33.468	32.582	6.628	6.853
Encargos sociais sobre salários e ordenados	13.354	15.795	3.706	4.372
Férias e encargos	70.715	72.096	20.661	21.259
13º salário e encargos	12.416	-	2.799	-
Gratificações	82.682	65.261	34.728	29.391
Outras obrigações trabalhistas	635	603	-	-
	213.270	186.337	68.522	61.875
Passivo circulante	202.964	176.868	63.882	57.491
Passivo não circulante (gratificações)	10.306	9.469	4.640	4.384

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente seus riscos para demandas judiciais, com base em critérios jurídicos, econômicos e contábeis. Esses riscos são classificados com base na expectativa de perda provável, possível ou remota, conforme o grau de exigibilidade da contingência, levando-se em consideração as análises de seus assessores jurídicos. Por determinação legal ou por cautela são efetuados depósitos judiciais, os quais podem estar vinculados aos processos provisionados ou não provisionados.

a) Processos judiciais e administrativos provisionados

	Consolidado				
	Trabalhistas	Tributárias	Processos Adm. Anatel	Cíveis e outros	Total
Provisões em 31/12/2017	47.907	147.946	59.331	9.175	264.359
Depósitos judiciais	(15.056)	(85.918)	(1.880)	(520)	(103.374)
Direito indenizatório de provisões (i)	(3.549)	(24.804)	-	-	(28.353)
Provisões liquidas em 31/12/2017	29.302	37.224	57.451	8.655	132.632
Provisões em 31/12/2017	47.907	147.946	59.331	9.175	264.359
Adições (ii)	5.362	927	6.633	2.026	14.948
Atualização monetária	880	1.236	834	260	3.210
Baixas (iii)	(4.749)	(11.534)	(7.609)	(2.030)	(25.922)
Provisões em 31/03/2018	49.400	138.575	59.189	9.431	256.595
Depósitos judiciais	(15.530)	(86.653)	(2.712)	(159)	(105.054)
Provisões líquidas em 31/03/2018	33.870	51.922	56.477	9.272	151.541
Direito indenizatório de provisões (i)	(1.670)	(14.674)	-	-	(16.344)
Provisões liquidas em 31/03/2018	32.200	37.248	56.477	9.272	135.197

- (i) Conforme previsto na cláusula sétima do contrato de compra e venda das sociedades Optitel Participações e Franquias S.A. e Optitel Redes e Telecomunicações Ltda., os vendedores são responsáveis, dentre outras obrigações, pelos tributos, contribuições fiscais e previdenciárias, inclusive os acréscimos legais, que porventura deixaram de ser recolhidos pelas sociedades adquiridas, relativamente a fatos geradores ocorridos anteriormente à transferência das Ações e Quotas para a Compradora. O valor envolvido, em 31/03/2018 foi de R\$16.902, cujas provisões, contabilizadas na Algar Soluções em TIC S/A, e incluídas na tabela acima, foram R\$ 14.674 tributárias e R\$1.670 trabalhistas. De acordo com decisões ocorridas no período, houve uma reversão de R\$ 9.762 de provisões referente a revisão dos processos tributários e consequentemente redução no direito indenizatório,
- (ii) Aumento de provisões no período, decorrente de novos processos e por alteração de grau de risco de certas demandas, de possível para provável.
- (iii) Baixas por prescrição de processos, por revisão de grau de risco e por pagamento de certas demandas judiciais.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais - Continuação

	Individual				Total
	Trabalhistas	Tributárias	Processos Adm. Anatel	Cíveis e outros	
Provisões em 31 de dezembro de 2017	5.507	53.530	52.865	5.065	116.967
Depósitos judiciais	(2.768)	(44.619)	(1.880)	(436)	(49.703)
Provisões líquidas em 31 de dezembro de 2017	2.739	8.911	50.985	4.629	67.264
Provisões em 31 de dezembro de 2017	5.507	53.530	52.865	5.065	116.967
Adições	127	536	6.487	934	8.084
Atualização monetária	108	418	397	98	1.021
Baixas	(140)	(137)	(6.660)	(1.034)	(7.971)
Provisões em 31 de março de 2018	5.602	54.347	53.089	5.063	118.101
Depósitos judiciais	(2.092)	(44.977)	(2.712)	(80)	(49.861)
Provisões líquidas em 31 de março de 2018	3.510	9.370	50.377	4.983	68.240

Os processos judiciais e administrativos e demais riscos têm como principais objetos:

Cíveis (valor da provisão consolidado: R\$ 9.431)

- (i) Ações judiciais movidas por consumidores (inscrição em cadastro de inadimplentes, habilitação de serviços, contestação de contas e bloqueio de serviços);
- (ii) Discussões judiciais com ex-fornecedores e/ou ex-parceiros comerciais;
- (iii) Ações coletivas movidas por entidades representativas de consumidores.

Processos administrativos e judiciais regulatórios (valor da provisão, consolidado: R\$ 59.189)

- (i) Processos administrativos e judiciais discutindo sanções aplicadas pela ANATEL.

Trabalhistas (valor da provisão, consolidado: R\$ 49.400)

- (i) Reclamações trabalhistas que discutem vínculos de emprego, horas extras, diferenças salariais e indenizações por doenças ocupacionais do trabalho.
- (ii) A controlada Algar Soluções possui provisões de R\$ 1.670 (R\$ 3.549 em 31/12/2017), decorrentes da incorporação da Optitel Redes e Optitel Participações, mencionada na Nota Explicativa nº 1, cuja responsabilidade, prevista no contrato de compra e venda, é dos anteriores proprietários da Optitel Redes, a qual foi incorporada em novembro de 2016.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais - Continuação

Tributários (valor da provisão consolidado: R\$ 138.575)

- (i) Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações ("FUST"): a Companhia e suas controladas, Algar Multimídia, Algar Celular e Algar Soluções mantêm desde 2006 discussão judicial em face das alterações impostas pela Súmula nº 07/2005 da ANATEL, que ilegalmente vedou a exclusão das receitas de interconexão e EILD da base de cálculo da contribuição, bem como impôs a sua cobrança retroativamente ao ano 2000. Em razão da consolidação de jurisprudência favorável a tese da Companhia e suas controladas no Tribunal Regional Federal da Primeira Região, no segundo trimestre de 2017 foi realizada a reversão parcial da provisão, mantendo-se provisionado o valor controverso. A despeito da reversão parcial os depósitos judiciais foram integralmente mantidos, pois de acordo com a legislação vigente, somente com o trânsito em julgado do processo é possível o levantamento dos depósitos judiciais. (valor da provisão: R\$ 20.140 e depósito judicial vinculado: R\$ 31.062).
- (ii) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): a Companhia e suas controladas, Algar Multimídia e Algar Celular, discutem a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, por esta parcela não representar receita auferida (valor da provisão: R\$ 46.012 e depósito judicial vinculado: R\$ 46.018).
- (iii) ICMS: a Companhia e suas controladas Algar Multimídia, Algar Celular e Algar Soluções possuem discussões sobre direito ao crédito de ICMS; exigência de ICMS sobre operações de leasing; exigência relativa a ICMS sobre operações não enquadradas no conceito legal de prestação de serviços de telecomunicações (valor da provisão: R\$10.119).
- (iv) Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (CONDECINE): a Companhia e a suas controladas, Algar Multimídia e Algar Celular, questionam a legalidade e constitucionalidade da exação para as empresas de comunicações, vez que se trata de contribuição destinada à promoção do audiovisual nacional não havendo referibilidade com a prestação de serviço de comunicação para justificar a intervenção no referido setor econômico (valor da provisão: R\$ 10.336 e depósito judicial vinculado: R\$ 15.144).
- (v) Mandado de segurança impetrado pela Algar Telecom e suas controladas, que discute o não recolhimento de IRPJ e CSLL sobre os juros de mora cobrados de seus clientes, tendo em vista que a natureza jurídica dos juros tem caráter indenizatório. (Valor da provisão: R\$ 10.509).
- (vi) Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública (EBC): a Companhia e a sua controlada Algar Celular questionam judicialmente a constitucionalidade da referida contribuição por ofensa ao princípio da anterioridade/irretroatividade, bem como por ausência de referibilidade entre a atividade econômica explorada pelas companhias e a finalidade da contribuição (valor provisionado: R\$ 11.260 e depósito judicial vinculado: R\$ 11.302).

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais - Continuação

- (vii) A controlada Algar Soluções possui provisões de R\$ 15.148 (R\$ 24.804 em 31/12/2017), decorrentes da incorporação da Optitel Redes e Optitel Participações, mencionada na nota explicativa 1, cuja responsabilidade, prevista no contrato de compra e venda, é dos anteriores proprietários da Optitel Redes, a qual foi incorporada em novembro de 2016.
- (viii) PIS, COFINS, IRPJ e CSLL: referem-se a tributos sobre a baixa de valores devidos a terceiros, que as controladas Algar Celular e Algar Multimídia efetuaram em novembro de 2017, em decorrência do decurso do prazo prescricional aplicável (valor da provisão: R\$ 4.020).
- (ix) Contribuição Previdenciária: A controlada Algar Multimídia possui discussão envolvendo a exigência de supostas diferenças no recolhimento de contribuição previdenciária nos anos de 2015 e 2016 (valor da provisão: R\$ 3.882).
- (x) ISS: A Companhia e a sua controlada Algar Celular possuem discussões com municípios envolvendo a exigência de ISS sobre serviços preparatórios ou complementares à prestação de serviço de telecomunicações (valor da provisão: R\$ 1.860).
- (xi) ISS: A controlada Algar TI possui divergência em relação ao sujeito ativo da obrigação tributária (Valor da provisão R\$2.361).

b) Depósitos Judiciais

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Depósitos judiciais sem provisões:				
Tributário	26.546	26.309	7.057	7.010
Trabalhista	9.407	8.385	2.131	1.200
Cível	1.868	1.428	1.241	864
Pados - ANATEL	177	177	177	177
	37.998	36.299	10.606	9.251
Depósitos judiciais com provisões:				
Tributário	86.653	85.918	44.977	44.619
Trabalhista	15.530	15.056	2.092	2.768
Cível	159	520	80	436
Pados - ANATEL	2.712	1.880	2.712	1.880
	105.054	103.374	49.861	49.703
Total	143.052	139.673	60.467	58.954

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais - Continuação

c) Processos judiciais e administrativos não provisionados

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ocupação de faixa de domínio	39.587	39.017	39.587	39.017
TFI	22.903	22.742	200	200
ICMS	30.512	28.318	1.899	1.694
FUNTTEL	18.176	16.223	10.996	9.067
FUST	65.604	65.364	42.352	42.171
ISS	119.371	51.111	44	44
Tributos federais	8.250	8.027	805	648
INSS FAP	7.786	7.719	-	-
Trabalhistas	75.516	70.864	21.238	17.393
Outros	5.120	4.800	833	824
	392.825	314.185	117.954	111.058

Os principais processos da Companhia e de suas controladas, com grau de risco considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são os relacionados abaixo, para os quais não há provisão contábil:

Tributários

- (i) Taxa de Fiscalização de Instalação ("TFI"): cobrança em face da controlada Algar Celular quando da prorrogação da autorização da licença para operação das suas estações. A cobrança está baseada em resolução da ANATEL que ampliou a hipótese de incidência da referida taxa. A Algar Celular ajuizou medida judicial para discussão dessa cobrança (valor envolvido: R\$ 22.903).
- (ii) Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações ("FUNTTEL") e FUST: a Companhia e suas controladas, Algar Celular, Algar Multimídia e Algar Soluções, impugnam lançamentos referentes a diferenças apuradas no recolhimento das contribuições ao FUNTTEL e FUST em decorrência da inclusão na base de cálculo da contribuição de receitas de interconexão e de outros serviços que não constituem serviços de telecomunicações (valor envolvido: R\$ 83.781).
- (iii) ICMS importação: execução fiscal movida pelo Estado de MG em desfavor da controlada Algar Celular para cobrança de ICMS na importação de equipamentos realizada por fornecedor da referida controlada. (valor envolvido: R\$ 9.777).
- (iv) ICMS: a Companhia e as controladas Algar Multimídia e Algar Celular possuem discussão relativa à escrituração de crédito de ICMS em estabelecimento diverso do indicado no documento fiscal; exigência relativa a ICMS sobre operações não enquadradas no conceito legal de prestação de serviços de telecomunicações (valor envolvido: R\$ 30.512).

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais- Continuação

- (v) Demandas judiciais pela Algar Telecom, Algar Multimídia e Algar Soluções, com concessionárias de rodovias discutindo a legalidade da cobrança de valores para passagem subterrânea de cabos na faixa de domínio das rodovias, por ser considerado bem de uso comum, não abarcado no objeto da concessão outorgada às concessionárias (valor envolvido: R\$ 39.587).
- (vi) Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (CONDECINE): a Companhia e a suas controladas, Algar Multimídia e Algar Celular, questionam a legalidade e constitucionalidade da contribuição para as empresas de comunicações, pois trata-se de contribuição destinada à promoção do audiovisual nacional, não havendo referibilidade com a prestação de serviço de comunicação para justificar a intervenção no referido setor econômico, bem como por ter sido a contribuição instituída sem observância aos princípios da anterioridade e irretroatividade (valor envolvido: R\$ 4.708, depositado judicialmente).
- (vii) ISS: A Companhia e as suas controladas indiretas - Engeset, Realeza Informática e Algar Tecnologia, possuem discussão em relação à definição do sujeito ativo da obrigação tributária (valor envolvido R\$ 119.371)
- (viii) A controlada indireta Algar Tecnologia impetrou Mandado de Segurança em desfavor da Receita Federal do Brasil em Uberlândia para discutir a inconstitucionalidade e ilegalidade das normas que instituíram o Fator Acidentário de Prevenção ("FAP"), aplicável às alíquotas da contribuição ao Seguro de Acidente do Trabalho. Sentença de primeira instância favorável, classificada como possível (valor envolvido: R\$ 7.278).

Trabalhistas

- (i) A controladora Algar Telecom e suas controladas Algar Celular, Algar Multimídia e Soluções possuem ações trabalhistas envolvendo discussões relacionadas a dano moral e material, jornada de trabalho, vale-transporte, benefícios e honorários advocatícios (valor envolvido: R\$ 27.356).
- (ii) As controladas Algar TI, Algar Tecnologia e Engeset possuem ações trabalhistas envolvendo discussões relacionadas a dano moral e material, jornada de trabalho, vale-transporte, benefícios e honorários advocatícios (valor envolvido: R\$ 48.160).

Processos administrativos e judiciais regulatórios

- (i) Processos administrativos e judiciais discutindo sanções aplicadas pela ANATEL.
- (ii) Demandas administrativa e judicial em que se discute a divergência na base de cálculo dos montantes devidos na prorrogação da concessão do STFC e autorização SMP.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais- Continuação

Cíveis

- (i) Ações judiciais movidas por consumidores (inscrição em cadastro de inadimplentes, habilitação de serviços, contestação de contas e bloqueio de serviços).
- (ii) Discussões contratuais com ex-fornecedores e/ou ex-parceiros comerciais.
- (iii) Processos judiciais contra concessionárias de energia elétrica, questionando valores exigidos pelo compartilhamento de infraestrutura.
- (iv) Ação judicial pautada em direito autoral em virtude de suposta utilização irregular de serviço patenteado.
- (v) Processos judiciais discutindo a distribuição e comercialização de cartões indutivos de telefones de uso público.

16. Fornecedores

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores faturados	160.643	207.720	54.503	92.260
Fornecedores a faturar	53.714	54.975	14.511	14.497
Obrigações com trafego de interconexão e cobrança conjunta	19.445	19.422	10.863	10.912
	233.802	282.117	79.877	117.669

17. Receitas antecipadas

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Receita antecipada com arrendamento mercantil (i)	34.040	34.615	34.040	34.615
Créditos de celular pré-pago, não consumidos	12.001	7.705	-	-
Receita com serviços de BPO/TI, a apropriar	9.261	15.324	-	-
Receita antecipada de guias e listas telefônicos	3.574	1.963	-	-
Cessão de uso de infraestrutura de telecomunicações	6.161	-	-	-
Ajustes – CPC47 – receita de contrato com o cliente	12.270	-	-	-
Outros	2.122	2.812	-	-
	79.429	62.419	34.040	34.615
Passivo circulante	39.416	29.676	4.539	4.442
Passivo não circulante	40.013	32.743	29.501	30.173

- (i) Refere-se a receita antecipada com cessão de direito de exploração comercial e uso de torres de telecomunicações para Highline do Brasil Infraestrutura de Telecomunicações S.A., com apropriações mensais durante dez anos, a partir de outubro de 2015.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 1.721.420.

O capital social autorizado poderá ser aumentado por deliberação da Assembleia Geral quando inteiramente subscrito ou quando a diferença entre o capital social subscrito e o autorizado não comportar a capitalização prevista para o exercício social.

Até o limite do capital social autorizado, o capital social subscrito poderá ser aumentado independentemente de alteração estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, quando instalado, cabendo ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

A critério do Conselho de Administração, poderá, dentro do limite do capital social autorizado, ser realizada a emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o parágrafo 4º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública ou mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, ou ainda, nos termos de lei especial de incentivos fiscais.

Conforme deliberado na Assembleia Geral de acionistas realizada em 25 de abril de 2017, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 721.421, em razão do aumento de R\$ 200.000, mediante capitalização de parte do saldo da rubrica contábil reserva de retenção de lucros, sem emissão de novas ações.

Conforme aprovado pela Assembleia geral de acionistas realizada no dia 11 de outubro de 2017, as ações preferenciais classe A ("PNA"), de emissão da Companhia, foram convertidas em ações preferenciais classe B ("PNB"), na proporção de uma para uma ação. Para as ações não convertidas, por não ter havido a manifestação dos acionistas titulares correspondentes, conforme deliberado na Assembleia, foi constituído um passivo circulante de R\$ 33.277 na rubrica "valores a restituir aos acionistas" pelo reconhecimento da obrigação de restituição de capital referente às ações PNA extintas.

Em 3 de novembro de 2017, a Assembleia geral de acionistas da Companhia aprovou a conversão das ações preferenciais classe B ("PNB") em ações ordinárias ("ON"), na proporção de uma ação PNB para uma ação ON. Para as ações PNB, cujos titulares não manifestaram o interesse de conversão de suas ações, conforme previsto pela Assembleia, a Companhia reconheceu um passivo circulante de R\$ 3.087 na rubrica "valores a restituir aos acionistas".

Em 31 de março de 2018, o saldo consolidado da rubrica "valores a restituir aos acionistas", no passivo circulante era de R\$ 31.301.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--continuação

No mesmo ato societário, acima mencionado, foi aprovado o desmembramento das ações ordinárias da Companhia, recebendo, cada acionista, 799 novas ações para cada ação possuída naquela data, de modo que cada ação ordinária passasse a representar 800 novas ações ordinárias.

Em razão das alterações na composição acionária, acima mencionadas, o capital social da companhia em 31 de dezembro de 2017 era representado por 267.468.800 ações ordinárias.

As ações ordinárias conferem a seus titulares o direito de voto, cabendo um voto para cada ação da Companhia.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social da Companhia e valor patrimonial da ação eram como segue:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valor do capital social	<u>721.421</u>	721.421
Quantidade de Ações:		
ON	<u>267.468.800</u>	267.468.800
Total de ações	<u>267.468.800</u>	267.468.800
Valor do patrimônio líquido	<u>1.247.880</u>	1.169.965
Valor patrimonial da ação (VPA) em R\$	<u>4,67</u>	4,37

b) Dividendos

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, além dos dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 54.741, correspondentes a 25% do lucro líquido após dedução da reserva legal, previstos no Estatuto Social, a Companhia propôs dividendos adicionais de 10%, no valor de R\$ 21.896.

A Companhia possuía, em 31 de março de 2018, saldo de dividendos a pagar, no passivo circulante, de R\$ 60.473, sendo R\$ 50.799 referente aos dividendos mínimos obrigatórios propostos no exercício de 2017 e R\$ 9.674 relativos a exercícios anteriores a 2017.

19. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo

Além das obrigações oriundas da legislação trabalhista e dos acordos com entidades representantes de seus associados, a Companhia e suas controladas concedem plano de saúde, convênio odontológico, seguro de vida em grupo, programas de auxílio à educação e programas de participação nos resultados.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Benefícios a empregados—Continuação

As provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações com “salários, provisões e encargos sociais”. Esses benefícios são registrados nas contas de custos e despesas no resultado quando incorridos e os saldos ainda não liquidados estão apresentados na Nota Explicativa nº 14. Os custos e despesas incorridos no período relativos aos benefícios a empregados atribuíveis aos administradores e conselheiros estão apresentados na Nota Explicativa nº 20.

Plano de previdência complementar - Plano de Aposentadoria Algar-Prev

A Companhia e suas controladas e parte de seus associados contribuem como patrocinadores de um plano de aposentadoria na modalidade de contribuição definida, administrado pela BrasilPrev.

Os benefícios pelo referido plano podem ser basicamente assim resumidos:

- (a) Benefício de aposentadoria por sobrevivência: é um plano de contribuição definida cujas reservas são atualizadas financeiramente e não atuarialmente;
- (b) Benefício de riscos que estão estruturados na modalidade de benefício definido no regime de repartição. Compete à Companhia e suas controladas o pagamento das contribuições e compete a BrasilPrev a constituição de todas as reservas necessárias ao compromisso assumido com o pagamento do benefício a partir da ocorrência do evento gerador, não gerando passivo atuarial para a Companhia.

O valor das contribuições realizadas são como segue:

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Contribuição	522	634	157	204

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas

A controladora direta da Companhia é a Algar S.A. Empreendimentos e Participações ("Algar S.A."), que também é a sua controladora final. Abaixo estão demonstrados os principais saldos ativos e passivos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, assim como os efeitos das transações entre partes relacionadas no resultado dos períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017.

	Consolidado - 31/03/2018					
	Algar S.A.	Algar Segurança	CTRQ	Space Empreend.	Outros	Total
<i>Ativo circulante</i>						
Contas a receber (a)	166	-	140	942	37	1.285
	166	-	140	942	37	1.285
<i>Passivo circulante</i>						
Fornecedores (e)	-	322	44	338	383	1.087
Títulos a pagar (f)	5.661	-	-	-	-	5.661
Dividendos a pagar (g)	50.799	-	-	-	-	50.799
	56.460	322	44	338	383	57.547

	Consolidado - 31/12/2017						
	Algar S.A.	Algar Segurança	CTRQ	Space Empreend.	Unialgar	Outros	Total
<i>Ativo circulante</i>							
Contas a receber (a)	282	-	53	4	9	75	423
Outros créditos (b)	-	-	-	1.250	-	23	1.273
	282	-	53	1.254	9	98	1.696
<i>Passivo circulante</i>							
Fornecedores (e)	-	476	-	584	179	298	1.537
Títulos a pagar (f)	5.937	-	-	-	-	-	5.937
Dividendos a pagar (g)	50.799	-	-	-	-	-	50.799
	56.736	476	-	584	179	298	58.273

	Consolidado - 31/03/2018				Consolidado - 31/03/2017			
	Receita operacional bruta	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e adminis- trativas	Receita operacional bruta	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e adminis- trativas
	(h)	(i)	(i)	(i)	(h)	(i)	(i)	(i)
Algar S/A	309	-	-	-	345	-	-	-
ABC Inco	197	-	-	-	42	(22)	-	-
Algar Vigilância	14	(765)	-	(205)	19	(731)	(449)	(114)
Algar Segurança	47	(362)	-	(60)	54	(885)	(50)	(144)
Space Empreendimentos	14	(5.123)	(1.175)	(399)	11	(6.818)	(1.827)	(702)
Unialgar	4	-	-	-	28	(516)	(451)	(503)
Rio Quente Resorts	378	(44)	-	-	341	-	-	-
Arvore	1	(374)	(267)	(122)	21	(540)	(267)	(122)
Instituto Algar	1	-	-	-	1	-	(481)	-
Outros	41	-	-	(1)	45	(2)	-	(90)
	1.006	(6.668)	(1.442)	(787)	907	(9.514)	(3.525)	(1.675)

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

	Individual - 31/03/2018							Total
	Algar S/A	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar Tecnologia	Algar TI	Algar Soluções	Outros	
<i>Ativo circulante</i>								
Contas a receber (a)	29	851	418	-	-	-	-	1.298
Dividendos a receber (c)	-	15.290	24.313	-	16.972	1.004	-	57.579
Outros créditos (b)	-	89	176	-	-	15	-	280
	29	16.230	24.907	-	16.972	1.019	-	59.157
<i>Passivo circulante</i>								
Fornecedores (e)	10	-	27	2.196	226	125	775	3.359
Títulos a pagar (f)	2.162	-	255	-	-	-	-	2.417
Dividendos a pagar (g)	50.799	-	-	-	-	-	-	50.799
Adiantamento de dividendos (d)	-	15.290	24.313	-	-	-	-	39.603
	52.971	15.290	24.595	2.196	226	125	775	96.178

	Individual - 31/12/2017								Total
	Algar S/A	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar Tecnologia	Algar TI	Algar Soluções	Unialgar	Outros	
<i>Ativo circulante</i>									
Contas a receber (a)	86	485	646	-	-	40	-	60	1.317
Outros créditos (b)	-	249	451	64	-	34	-	-	798
Dividendos a receber (c)	-	15.290	24.313	-	16.972	1.004	-	-	57.579
	86	16.024	25.410	64	16.972	1.078	-	60	59.694
<i>Passivo circulante</i>									
Fornecedores (e)	-	-	821	2.034	242	-	138	606	3.841
Títulos a pagar (f)	1.966	109	274	-	-	-	-	-	2.349
Dividendos a pagar (g)	50.799	-	-	-	-	-	-	-	50.799
	52.765	109	1.095	2.034	242	-	138	606	56.989

	Individual - 31/03/2018				Individual - 31/03/2017			
	Receita operacional bruta	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Receita operacional bruta	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas
		(i)	(i)	(i)		(h)	(i)	(i)
	(h)	(i)	(i)	(i)	(h)	(i)	(i)	(i)
Algar Celular	886	(1.931)	(14)	-	1.137	(2.442)	-	-
Algar Multimídia	1.644	(1.288)	(13)	-	1.653	(1.380)	-	-
Algar Tecnologia	771	(753)	(4.693)	-	607	(1.051)	(4.408)	-
Algar TI Consultoria	66	(76)	(63)	(123)	50	(41)	-	(29)
Algar Segurança	17	(309)	-	(49)	24	(489)	(48)	-
Space Empreendimentos	11	(2.754)	(999)	(341)	10	(2.587)	(1.061)	(530)
Algar Vigilância	-	(92)	-	(205)	-	(223)	-	-
Unialgar	3	-	-	-	19	(516)	(451)	(325)
Arvore	-	(374)	(267)	(122)	21	(536)	(267)	(123)
Outros	295	(1)	-	-	288	(22)	(101)	-
	3.693	(7.578)	(6.049)	(840)	3.809	(9.287)	(6.336)	(1.007)

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

Os saldos e valores decorrentes das transações entre as partes relacionadas são descritos como segue:

- a) Refere-se a contas a receber pela prestação de serviços relacionados às atividades operacionais das empresas.
- b) Créditos por repasses de gastos entre as empresas do Grupo Algar decorrentes de utilização compartilhada de soluções de infraestruturas.
- c) Saldos de dividendos a receber de controladas.
- d) Refere-se a adiantamento de dividendos recebidos da Algar Celular e Algar Multimídia.
- e) Obrigações pelo fornecimento de bens e serviços decorrentes das operações das empresas do Grupo Algar.
- f) Débitos por conta de repasses de gastos entre as empresas do Grupo Algar decorrentes de negociação corporativa com o compartilhamento de soluções de infraestruturas utilizadas nas atividades operacionais.
- g) Saldos de dividendos a pagar à controladora Algar S.A.
- h) Receita da prestação de serviços conforme objeto social explorado pelas empresas.
- i) Refere-se a custos e despesas com serviços de telecomunicações; serviço de monitoramento eletrônico comercial, recepção, portaria, guarda de documentos, serviços de vigilância e segurança armada; serviço de administração e armazenagem de estoque, manutenção de redes, instalação de terminais, gestão de almoxarifado e manutenção de terminais públicos; serviço de telemarketing, administração de *call center*, locação de pontos de atendimento, cobrança e *back office*.

Avais e fianças

31/03/2018				
Empresa	Garantidor	Instituição financeira	Saldo devedor	Total por empresa
Algar Telecom	Algar S.A.	Banco do Brasil	161.386	
		BNDES	64.120	
		Safrá	228.927	454.433
Algar Celular	Algar S.A. e Algar Telecom	BDMG	10.682	
		BNDES	648	
	Algar S.A.	BNDES	2.707	14.037
Algar Multimídia	Algar S.A.	BNDES	25.715	
		Algar S.A. e Algar Telecom	BNDES	460
	Algar Telecom	HSBC	5.033	31.208
Algar Tecnologia	Algar Telecom	Bradesco	70.926	
		IBM	5.460	76.386
Engeset	Algar Telecom	IBM	3.150	
		Algar S.A.	Banco do Brasil	33
Algar TI	Algar e Algar Telecom	Banco do Brasil	52.336	
		Algar S.A.	IBM	24.268
				655.851

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas--ContinuaçãoRemuneração dos administradores

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle dos negócios da Companhia e controladas, que incluem os membros do conselho de administração e diretores estatutários são computadas como custos e despesas do período, incluindo os benefícios e encargos sociais correspondentes, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Salários e outros benefícios de curto prazo:				
<u>Conselho de administração</u>				
Remuneração fixa	1.050	453	1.050	193
<u>Conselho fiscal</u>				
Remuneração fixa	44	33	44	33
<u>Diretoria executiva</u>				
Remuneração fixa	2.259	2.061	597	576
Remuneração variável	2.287	860	1.127	178
Previdência privada	189	138	46	28
	5.829	3.545	2.864	1.008

21. Receita operacional líquida

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Telecom	666.204	624.644	316.760	300.810
B2B	376.733	348.082	152.244	146.711
Voz	48.858	52.275	40.952	40.109
Dados	299.941	256.175	96.275	90.445
Outros serviços	27.934	39.632	15.017	16.157
B2C	297.527	284.838	164.516	154.099
Voz fixa	68.023	63.553	68.023	63.553
Banda larga fixa	88.069	77.191	86.059	76.059
Voz móvel	53.459	67.315	-	-
Banda larga móvel	41.192	36.677	-	-
TV por assinatura	31.050	30.687	4.856	9.829
Outros serviços	15.734	9.415	5.578	4.658
Eliminações	(8.056)	(8.276)	-	-
Tech - BPO/Gestão de TI	246.807	230.907	-	-
Tech - BPO/Gestão de TI	258.841	241.775	-	-
Eliminações	(12.034)	(10.868)	-	-
Receita operacional bruta	913.011	855.551	316.760	300.810
Impostos e deduções	(206.379)	(201.780)	(81.457)	(79.378)
Receita operacional líquida	706.632	653.771	235.303	221.432

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita operacional líquida--Continuação

A Companhia, em revisão da apresentação da abertura das rubricas da receita operacional líquida, custos e despesas, visando à melhoria nas divulgações atuais, realizou algumas reclassificações entre os componentes das Notas Explicativas 21 e 22 do período de 2017, para fins de comparabilidade com o período corrente, sem impactar os saldos das rubricas apresentadas nas informações financeiras trimestrais anteriormente apresentadas.

22. Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Pessoal	(179.667)	(173.706)	(26.333)	(21.232)
Materiais	(8.377)	(6.694)	(2.061)	(2.037)
Serviços de terceiros	(79.041)	(77.266)	(21.664)	(18.601)
Interconexão e meios de conexão	(32.702)	(35.891)	(20.677)	(24.016)
Aluguéis e seguros	(42.553)	(37.913)	(13.988)	(12.372)
Depreciação e amortização	(72.926)	(65.611)	(28.468)	(25.998)
Custos das mercadorias vendidas	(6.405)	(6.294)	(1.533)	(1.168)
Outros	(9.361)	(8.937)	(957)	(1.573)
	(431.032)	(412.312)	(115.681)	(106.997)

22. Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados--Continuação

Segue, abaixo, a demonstração das reclassificações realizadas no período de 2017, conforme mencionado na Nota Explicativa 21:

	31/03/2017		
	Individual		
	Anteriormente apresentado	Reclassificações	Saldos ajustados
Custos das mercadorias vendidas	-	(1.168)	(1.168)
Outros	(2.741)	1.168	(1.573)
	(2.741)	-	(2.741)

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas com vendas

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Pessoal	(39.004)	(36.408)	(16.640)	(15.721)
Materiais	(337)	(347)	(154)	(165)
Serviços de terceiros	(22.836)	(15.127)	(14.595)	(11.559)
Propaganda e marketing	(12.053)	(9.436)	(4.940)	(3.949)
Provisão para redução ao valor recuperável	(6.518)	(7.662)	(3.585)	(2.372)
Aluguéis e seguros	(5.278)	(4.188)	(2.178)	(2.057)
Depreciação e amortização	(6.015)	(5.504)	(3.408)	(3.192)
Outros	(6.728)	(4.795)	(2.297)	(455)
	(98.769)	(83.467)	(47.797)	(39.470)

24. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Pessoal	(28.061)	(30.469)	(12.849)	(14.568)
Materiais	(348)	(319)	(113)	(202)
Serviços de terceiros	(19.658)	(25.979)	(10.836)	(11.153)
Aluguéis e seguros	(1.024)	(1.951)	(611)	(965)
Depreciação e amortização	(6.931)	(6.582)	(3.386)	(3.450)
Outros	(3.379)	(1.684)	(1.141)	(708)
	(59.401)	(66.984)	(28.936)	(31.046)

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Despesas com concessão de serviços de telecomunicações	(1.553)	(1.524)	(725)	(767)
Constituição de provisões	(14.534)	(8.949)	(7.927)	(2.664)
Reversão de provisões	9.378	5.603	6.435	194
Multas sobre serviços de telecomunicações e contratuais	7.051	5.260	4.218	2.605
Reversão dos tributos PIS/COFINS sobre a base de ICMS	8.341	-	5.263	-
Perda na venda de imobilizado	(518)	(470)	(310)	(489)
Amortização de mais-valia	(938)	(938)	-	-
Indenizações de perdas com sinistro	87	452	85	258
Recuperação de tributos	478	511	229	112
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.406)	575	233	1.080
	6.386	520	7.501	329

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Individual	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicação financeira	1.751	2.425	568	1.403
Juros sobre contas recebidas em atraso	1.629	1.537	838	850
Juros impostos, taxas e contribuições	301	85	207	101
Variações monetárias e cambiais	1.171	2.290	328	638
Reversões de provisões	384	163	25	35
Outras receitas financeiras	1.904	1.900	1.390	872
	7.140	8.400	3.356	3.899
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(1.942)	(5.179)	(1.385)	(2.572)
Juros sobre debêntures	(22.386)	(25.984)	(19.774)	(21.208)
Variações monetárias e cambiais	(7.795)	(7.144)	(6.002)	(4.787)
Descontos concedidos	(2.363)	(1.991)	(1.280)	(774)
Encargos sobre provisões, impostos e taxas	(2.588)	(3.860)	(1.049)	(1.466)
Taxas e tarifas bancárias	(3.417)	(3.342)	(1.702)	(1.522)
Outras despesas financeiras	(5.637)	(2.572)	(3.643)	(1.284)
	(46.128)	(50.072)	(34.835)	(33.613)
Resultado financeiro, líquido	(38.988)	(41.672)	(31.479)	(29.714)

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia tem exposição aos seguintes riscos:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro para a Companhia e suas controladas, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro descumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis em títulos de investimento.

Os ativos da Companhia e controladas, avaliados como sujeitos a risco de crédito, suscetível de eventual perda, é o contas a receber. Na avaliação da Companhia, não há outros ativos relevantes sujeitos a risco de crédito.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente o crédito concedido aos seus clientes e o nível de inadimplência. O risco de crédito de contas a receber é proveniente de valores faturados e a faturar de serviços prestados de telecomunicações, revenda de aparelhos celulares e distribuição de cartões pré-pagos e cartões indutivos.

Contas a receber de clientes

O acesso dos clientes de prestação de serviços de telefonia fixa é bloqueado parcialmente sempre que sua conta não é paga há mais de 30 dias, e com mais de 60 dias ocorre o bloqueio total. Exceções compreendem somente serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional. A Companhia mantém limites de créditos para seus revendedores e distribuidores de cartões pré-pagos e indutivos, que são definidos com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência.

O acesso dos clientes de prestação de serviços de telefonia móvel celular da controlada Algar Celular é bloqueado parcialmente sempre que sua conta não é paga há mais de 15 dias, e com mais de 30 dias ocorre o bloqueio total.

O risco de crédito de contas a receber de prestação de serviços da Algar Celular é diversificado. A Algar Celular mantém limites de crédito para os revendedores de aparelhos celulares e distribuidores de cartões pré-pagos que são definidos com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência, com garantias de nota promissória e outras garantias reais.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

O risco de crédito relativo às prestações de serviços da Algar Tecnologia, bem como o risco de concentração da receita em poucos clientes são minimizados através de uma criteriosa análise de crédito. Essa análise é definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência de clientes, bem como na distribuição dos contratos de clientes em diversos tipos de operação.

Políticas semelhantes são utilizadas para análise de crédito abrangendo as demais controladas, sendo definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Porém, a Administração da Companhia também considera estes riscos, levando em consideração os riscos por região, através de históricos de créditos com liquidação duvidosa.

O gerenciamento de riscos de crédito do contas a receber apresenta os seguintes aspectos por empresa:

- Na Companhia e nas controladas Algar Celular, Algar Multimídia, Algar Soluções e Algar Mídia - as receitas são pulverizadas através de seu portfólio de clientes, não existindo concentrações relevantes em clientes específicos.
- Na controlada Algar TI, que teve uma receita líquida consolidada de R\$ 266.589 no primeiro trimestre de 2018 (212.515 no mesmo período de 2017), em razão das naturezas dos negócios, há concentração de receita em reduzido número de clientes, mantendo-se estável e, relação à posição de 31/12/2017.

Controlada	Concentração da receita		
	Nº de clientes	31/03/2018	31/12/2017
Algar TI (consolidado)	6 (6 em 2017)	51,0%	51,0%

b) Risco de liquidez

A Administração da Companhia gerencia riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações com passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, quando possível, o planejamento para atender a essas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoa) Risco de liquidez--Continuação

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo os juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida estão apresentados abaixo:

	Consolidado				
	31/03/2018				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:					
Empréstimos bancários	149.064	164.137	133.261	28.693	2.183
Debêntures	1.485.117	1.951.446	667.623	1.031.943	251.880
Arrendamento mercantil	16.455	25.600	8.227	10.136	7.237
Total	1.650.636	2.141.183	809.111	1.070.772	261.300

	Individual				
	31/03/2018				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:					
Empréstimos bancários	71.104	81.092	60.454	18.455	2.183
Debêntures	1.261.795	1.680.290	552.422	898.757	229.111
Arrendamento mercantil	10.795	19.927	4.874	7.816	7.237
Total	1.343.694	1.781.309	617.750	925.028	238.531

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

c) Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos produtos e serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de câmbio, de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

A Companhia pode contratar operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, a fim de gerenciar e diminuir os riscos de exposição às possíveis flutuações nas taxas de câmbio. Caso aplicável, são registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda, bem como manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e pelas suas controladas para a aquisição de equipamentos, insumos, e a contratação de instrumentos financeiros.

A Companhia e controladas não possuem exposição a variações de moeda estrangeira, relativamente a empréstimos e financiamentos, no período corrente bem como no período comparativo reportado nas presentes demonstrações financeiras.

A Companhia possui contrato com fornecedores estrangeiros para construção de rede submarina de fibra óptica, que conectará o Brasil ao Estados Unidos, com compromisso, em 31 de março de 2018, de aproximadamente US\$ 4,9 milhões, a faturar em 2018. Como garantia desse projeto, a Companhia firmou fiança com banco Safra, em montante compatível com o valor contratado com o fornecedor.

Análise de sensibilidade - taxa de juros - empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de aplicações financeiras

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de março de 2018, averiguando-se o impacto nas despesas financeiras, líquido dos rendimentos das aplicações financeiras para o caso da variável de risco CDI, no período de um ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros apuradas na data acima e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações. Para os Cenários II e III, considerou-se uma elevação de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

Análise de sensibilidade - taxa de juros - empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de aplicações financeiras--continuação

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxas de câmbio--Continuação

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia efetuou a análise considerando os indexadores Taxa-DI, IPCA e TJLP na data base 31 de março de 2018, extraído das seguintes fontes externas, respectivamente: Cetip, IBGE e Banco Central do Brasil.

Variável de risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
DI (%)	6,39%	7,99%	9,59%
Resultado financeiro atrelado ao DI	37.473	46.841	56.209
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário	-	9.368	18.736

Variável de risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
IPCA (%)	2,84%	3,55%	4,26%
Resultado financeiro atrelado ao IPCA	21.221	26.527	31.832
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário	-	5.306	10.611

Variável de risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
TJLP (%)	6,75%	8,44%	10,13%
Resultado financeiro atrelado à TJLP	5.587	6.983	8.380
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário	-	1.396	2.793

d) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos das empresas da Companhia, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação das empresas, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da alta Administração da Companhia, sendo auxiliada pela auditoria interna, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

e) Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros. O constante monitoramento do retorno de capital e o zelo pela política de distribuição de dividendos são práticas consagradas em respeito ao acionista e ao empreendimento administrado.

Ao administrar seu capital, os objetivos das empresas, incluindo a Companhia, são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

A Companhia e suas controladas não mantêm operações com instrumentos financeiros derivativos complexos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

f) Valores estimados de mercado

Contas a receber - decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas e são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas demonstrações financeiras.

Títulos a receber de partes relacionadas - são apresentados pelos seus valores originais, atualizados monetariamente, conforme descrito na Nota Explicativa nº 20.

Fornecedores - os valores contábeis apresentados são considerados equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.

Empréstimos, financiamentos e debêntures (em moeda nacional e estrangeira) - são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

Instrumentos financeiros derivativos - são mensurados pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período.

Para determinação do valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures conforme abaixo, a Companhia utilizou taxas de juros para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas na curva do CDI no final do período de relatório, e considera o cálculo como nível 2 de acordo com a hierarquia de valor justo descrita abaixo.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Segue a classificação dos principais instrumentos financeiros:

Classificação		31/03/2018			
		Consolidado		Individual	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo					
Caixa e bancos	(a)	20.541	20.541	479	479
Aplicações financeiras (*)	(a)	200.857	200.857	40.099	40.099
Contas a receber	(b)	584.161	584.161	170.614	170.614
Títulos a receber	(b)	15	15	279	279
		805.574	805.574	211.471	211.471
Passivo					
Fornecedores	(b)	233.802	233.802	79.877	79.877
Títulos a pagar	(b)	13.353	13.353	2.423	2.423
Empréstimos e financiamentos	(b)	165.519	176.269	81.899	84.831
Debêntures	(b)	1.485.117	1.649.694	1.261.795	1.407.843
Adiantamentos de clientes	(b)	4.030	8.830	689	689
Valores a restituir aos acionistas	(b)	31.301	31.301	31.301	31.301
		1.933.122	2.113.249	1.457.984	1.606.964

(*) Consolidado: O total de R\$ 200.857 é composto por R\$ 197.961 de caixa e equivalentes de caixa e R\$ 2.896 de aplicações financeiras de longo prazo. Individual: o total de R\$ 40.099 é composto por R\$ 39.658 de caixa e equivalentes de caixa e R\$ 441 de aplicações financeiras de longo prazo.

(a) Ativos ou passivos financeiros avaliados pelo valor justo com ajuste no resultado;
(b) Custo amortizado.

g) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices ("covenants") previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

h) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação são apresentados conforme tabela abaixo.

Os diferentes níveis são definidos como segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Consolidado - 31/03/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	20.541	-	-	20.541
Aplicações financeiras	-	200.857	-	200.857
	20.541	200.857	-	221.398

	Consolidado - 31/12/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	22.378	-	-	22.378
Aplicações financeiras	-	192.575	-	192.575
	22.378	192.575	-	214.953

	Individual - 31/03/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	479	-	-	479
Aplicações financeiras	-	40.099	-	40.099
	479	40.099	-	40.578

	Individual - 31/12/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	3.883	-	-	3.883
Aplicações financeiras	-	83.091	-	83.091
	3.883	83.091	-	86.974

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Informações por segmento

a) Telecom

O segmento Telecom representa a agregação dos resultados e do capital empregado das unidades de negócio (i) telefonia fixa; (ii) internet banda larga; (iii) comunicação de dados; (iv) telefonia celular; (v) provedor de internet; e (vi) TV por assinatura (vii), listas e guias telefônicos.

Nesse segmento a Companhia tem produtos e modelo de atendimento específicos para clientes corporativos (B2B), compostos por pequenas, médias e grandes empresas e para clientes varejo (B2C). O foco de crescimento da Companhia no segmento de Telecom está na expansão geográfica de suas redes buscando a ampliação da base de clientes B2B. A parcela da receita bruta dos clientes B2B é a mais relevante da Companhia.

Esse segmento abrange as operações da Companhia e das controladas Algar Celular, Algar Multimídia, Algar Soluções e Algar Mídia.

b) Tech – BPO/Gestão de TI

Segmento operacionalizado pela Algar TI e suas controladas Algar Tecnologia, Engeset e outras sediadas na América Latina, que atuam na prestação de serviços de contact center, BPO (*Business Process Outsourcing*), serviços gerenciados e soluções em tecnologia da informação, para atendimento de clientes corporativos (B2B).

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Informações por segmento--Continuação

A seguir são apresentadas informações por segmento de negócio, correspondentes ao período findo em 31 de março de 2018, comparativas com as respectivas informações do ano anterior.

	Telecom		Tech - BPO/Gestão de TI		Eliminações		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	3.326.565	3.306.039	785.931	684.808	(275.073)	(296.463)	3.837.423	3.694.384
Ativo circulante	671.045	668.200	348.914	243.486	(26.630)	(24.213)	993.329	887.473
Ativo não circulante	2.655.520	2.637.839	437.017	441.322	(248.443)	(272.250)	2.844.094	2.806.911
Investimentos	243.582	260.343	-	-	(243.456)	(260.217)	126	126
Imobilizado	1.906.301	1.879.427	235.921	245.312	(307)	(353)	2.141.915	2.124.386
Intangível	381.883	369.613	160.171	163.113	(4.681)	(4.680)	537.373	528.046
Outros ativos não circulantes	123.754	128.456	40.925	32.897	1	(7.000)	164.680	154.353
Passivo e patrimônio líquido	3.326.565	3.306.039	785.931	684.808	(275.073)	(296.463)	3.837.423	3.694.384
Passivo	2.078.685	2.136.068	537.488	419.557	(26.630)	(31.212)	2.589.543	2.524.413
Passivo circulante	794.067	850.144	280.695	215.560	(26.631)	(24.212)	1.048.131	1.041.492
Passivo não circulante	1.284.618	1.285.924	256.793	203.997	1	(7.000)	1.541.412	1.482.921
Patrimônio líquido	1.247.880	1.169.971	248.443	265.251	(248.443)	(265.251)	1.247.880	1.169.971
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
B2B	376.733	348.082	-	-	-	-	376.733	348.082
B2C	297.527	284.838	-	-	-	-	297.527	284.838
Tech - BPO/Gestão de TI	-	-	258.841	241.775	(12.034)	(10.868)	246.807	230.907
Eliminações	(6.261)	(7.265)	-	-	(1.795)	(1.011)	(8.056)	(8.276)
Receita bruta (i)	667.999	625.655	258.841	241.775	(13.829)	(11.879)	913.011	855.551
(-) impostos e deduções sobre vendas	(175.429)	(172.221)	(30.950)	(29.559)	-	-	(206.379)	(201.780)
Receita operacional líquida	492.570	453.434	227.891	212.216	(13.829)	(11.879)	706.632	653.771
Depreciação e amortização	(76.802)	(68.542)	(10.008)	(10.093)	-	-	(86.810)	(78.635)
Custos e despesas operacionais	(299.763)	(288.996)	(210.118)	(206.551)	13.875	11.939	(496.006)	(483.608)
Resultado operacional antes do resultado financeiro, equivalência e impostos sobre o lucro	116.005	95.896	7.765	(4.428)	46	60	123.816	91.528
Resultado financeiro	(34.704)	(33.114)	(4.284)	(8.558)	-	-	(38.988)	(41.672)
Equivalência patrimonial	2.429	(10.197)	-	-	(2.429)	10.197	-	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	83.730	52.585	3.481	(12.986)	(2.383)	10.257	84.828	49.856
Imposto de renda e contribuição social	(27.632)	(20.837)	(1.098)	4.195	-	-	(28.730)	(16.642)
Resultado líquido	56.098	31.748	2.383	(8.791)	(2.383)	10.257	56.098	33.214
Outras divulgações:								
Investimento em ativo fixo	106.933	93.692	9.626	4.451	-	-	116.559	98.143

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Compromissos

Contratos de fornecimento de imobilizado

A Companhia possui compromissos com fornecedores nacionais e internacionais decorrentes de contrato para construção de rede submarina de fibra óptica que conectará o Brasil aos Estados Unidos.

Em 31 de março de 2018, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

Os pagamentos contratuais totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, são:

	31/03/2018
Até um ano	16.287

Contratos de arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos mercantis operacionais de torres de telecomunicações e de imóveis onde estão localizadas suas sedes administrativas, escritórios comerciais, centrais telefônicas, torres de telecomunicações e lojas.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre 2 e 8 anos e não possuem cláusulas de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações automáticas de acordo com as condições de mercado nas quais eles são celebrados.

Em 31 de março de 2018, os compromissos assumidos com as contraprestações futuras desses arrendamentos mercantis operacionais possuíam os seguintes prazos para pagamento, mensurados a valor nominal:

	31/03/2018
Até um ano	27.855
Mais de um ano e até cinco anos	49.631
Mais de cinco anos	15.074
	92.560

Contratos com programadoras de conteúdo – TV por assinatura

A Companhia e sua controlada Algar Celular mantêm compromissos decorrentes da aquisição de conteúdo de programação para seus produtos de TV por assinatura. Os contratos têm prazos de vigência entre 3 e 5 anos.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Compromissos--Continuação

Em 31 de março de 2018, os compromissos assumidos com os pagamentos futuros desses programadores de conteúdo possuíam os seguintes prazos para pagamento, mensurados a valor nominal:

	<u>31/03/2018</u>
Menos de um ano	<u>50.513</u>
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>70.775</u>
	<u><u>121.288</u></u>

30. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 1.320.363 para danos materiais e R\$ 2.675.595 para lucros cessantes, R\$ 5.000 para responsabilidade civil, consolidado.

31. Eventos subsequentes

a) Incorporação de Sociedade

Em 2 de abril de 2018, a Assembleia Geral de Acionistas, mediante as aprovações requeridas pela operação, incluindo a anuência da ANATEL, aprovou a incorporação da controlada Algar Celular S/A pela Companhia, que passa a exercer as atividades anteriormente desempenhadas pela sociedade incorporada.

A incorporação foi suportada pelo laudo de avaliação contábil, datado de 15 de março de 2018, elaborado com base no balanço patrimonial de 28 de fevereiro de 2018. Os saldos contábeis da incorporada, efetivamente reconhecidos pela incorporadora, foram aqueles apurados em 31 de março de 2018.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Eventos subsequentes--Continuação

Os saldos contábeis que compõem o patrimônio líquido de 31 março de 2018 da Algar Celular, estão demonstrados abaixo.

	<u>31/03/2018</u>
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	30.932
Conta a receber	85.303
Despesas antecipadas	24.265
Outros	<u>37.772</u>
	<u>178.272</u>
Não circulante	
Investimentos	136.694
Imobilizado	258.703
Intangível	141.769
Outros	<u>27.170</u>
	<u>564.336</u>
Total do ativo	<u>742.608</u>
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	65.933
Dividendos a pagar	15.290
Receitas antecipadas	12.001
Empréstimos e financiamentos	7.355
Outros	<u>25.901</u>
	<u>126.480</u>
Não circulante	
Provisões	13.026
Empréstimos e financiamentos	6.682
Outros	<u>200</u>
	<u>19.908</u>
Total do passivo	<u>146.388</u>
Acervo líquido incorporado	<u>596.220</u>

b) Emissão de debêntures

Em 18 de abril de 2018 foi concluída a 7ª emissão, pela Companhia, de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no montante de R\$ 600.000, com emissão em duas séries.

A Série I, no valor de R\$ 523.525, tem prazo de 5 anos, com vencimento em 15 de março de 2023, e incidência de juros à taxa de CDI + 0,89% a.a.

A Série II, no valor de R\$ 76.475 tem um prazo de 7 anos, com vencimento em 15 de março de 2025, aplicando-se a atualização monetária pela variação acumulada do IPCA e incidência de juros de 5,5395% a.a.

Os recursos obtidos com integralização das debêntures serão utilizados para suprir as necessidades de caixa da Companhia, incluindo investimento na modernização e expansão da sua infraestrutura operacional.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Algar Telecom S/A Uberlândia -MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Algar Telecom S/A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 04 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG065899/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento às disposições normativas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a diretoria estatutária da Algar Telecom S/A declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018. Adicionalmente, declara que tomou conhecimento das demonstrações financeiras, ora disponibilizadas, e expressa aqui a sua concordância com as mesmas.

Uberlândia, 04 de maio de 2018.

Jean Carlos Borges
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Marcio Estefan
Diretor Vice-Presidente de Negócios e Diretor de Negócios Atacado

Luciene Gonçalves
Diretora Financeira

Luis Antonio Andrade Lima
Diretor Executivo Operacional (Tecnologia)

Maria Aparecida Garcia
Diretora Executiva Operacional (Talentos Humanos)

Renato Paschoareli
Diretor Executivo Operacional (Estratégia e Regulatório)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento às disposições normativas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a diretoria estatutária da Algar Telecom S/A declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018. Adicionalmente, declara que tomou conhecimento das demonstrações financeiras, ora disponibilizadas, e expressa aqui a sua concordância com as mesmas.

Uberlândia, 04 de maio de 2018.

Jean Carlos Borges
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Marcio Estefan
Diretor Vice-Presidente de Negócios e Diretor de Negócios Atacado

Luciene Gonçalves
Diretora Financeira

Luis Antonio Andrade Lima
Diretor Executivo Operacional (Tecnologia)

Maria Aparecida Garcia
Diretora Executiva Operacional (Talentos Humanos)

Renato Paschoareli
Diretor Executivo Operacional (Estratégia e Regulatório)